

Nº. 369
31 DE MARÇO
2011

Ano XXXV
2ª. SÉRIE
Bimensal

0,60 Euros
(INCLUIDO)



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR
EM INVÓLUCRO FECHADO
DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA
VERIFICAÇÃO POSTAL

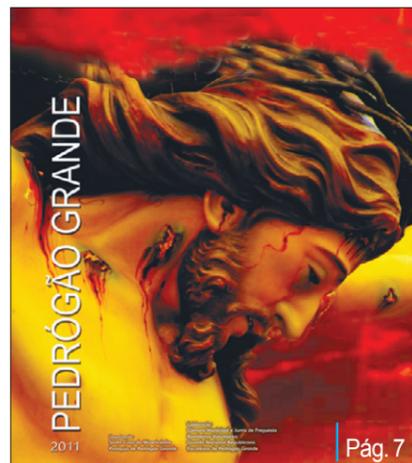


"a expressão da nossa terra"
Jornal **ACOMARCA**

DAS COMUNIDADES DO PINHAL INTERIOR NORTE

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira
Director-Adjunto: Valdemar Alves
E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com

SEDE E ADMINISTRAÇÃO:
Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef.: 236 553 669 | Fax : 236 553 692



PEDRÓGÃO GRANDE
Bispo de Coimbra
na Semana Santa

CARNAVAL EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS
FOLIA CONTRA A CRISE

Pág.9



Pág.5



PAMPILHOSA DA SERRA
Villa Pampilhosa
Hotel: investimento
de 4,5 milhões



Pág.5

FIG. DOS VINHOS: apresentados Centros IN"



Pág.3

CONCURSO GASTRONÓMICO: sucesso com direito a passaporte



ACTUALIZA TI
INFORMÁTICA E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

www.actualizati.pt
Entre e Actualize-se!!!

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros Figueiró dos Vinhos
E-mail: geral@actualizati.pt | Tlf: 236 551 162 | Fax: 236 551 163

RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



Uma noite diferente

Naquela tarde quente africana, decidi acompanhar o meu marido e fui observar a apanha do arroz. Era recém casada e recém chegada da Metrópole. As pessoas eram simpáticas e estavam sorridentes pois a colheita tinha corrido bem. Contudo, ficaram intrigadas com a presença de uma mulher branca ali no meio do mato, a visitar as suas terras. Como ainda não tinham nascido os meus filhos, podia entregar-me a estas “folias” sem problema. Adorava aquelas viagens mesmo sendo de poucos horizontes o mato tinha os seus encantos. A noite chegou depressa, à boa maneira africana, e decidimos regressar. Tínhamos ido na velha carrinha, a mesma que me tinha acolhido quando eu cheguei a Muatua, ostentando preguiça debaixo da árvore mangueira. O meu marido tinha comprado havia pouco tempo para me fazer uma surpresa (Oh, se fez...). Metemo-nos na dita criatura e pusemo-nos ao caminho mas parece que a “dondoca” preferia ter ficado à sombra da mangueira e lá nos fez ver do que era capaz: avariou na picada, mesmo em cima de um pontão de troncos, toda inclinada! Como a inclinação não permitia que nos mantivessemos sentados comodamente, o Marçal resolveu fazer um reconhecimento da área e lá descobriu uma pequena palhota para pernoitarmos. Era onde se recolhiam os sacos de arroz que vinham da machamba. Pelo menos ficávamos abrigados do cacimbo e de certa bicharada, se bem que as cobras teriam transito livre. Os sacos serviram de cama para não ficarmos rente ao chão. Nada tínhamos para nos proteger a não ser as roupas fininhas que trazíamos. O pior é que o arroz em grão tem picos e o nosso corpo ficou feito num passador.

Abençoados os 20 anos de idade, mais o amor, que nos dão força e alegria mesmo nas adversidades.

A ORIGEM DOS NOMES

ALGE, ALGÉS, ALCÂNTARA



Dr. Batalha Gouveia

Oxcelente artigo do Dr. Tó-Zé Silva levou-me a abordar o nome de Alge dado a uma ribeira que vai desaguar no rio Zêzere, nas proximidades de Figueiró dos Vinhos. Acontece que não é conhecida a origem, e o respectivo significado, do locativo Alge. A existência de uma antiga ponte que ligava as duas margens da ribeira, deu azo a que considerasse aquele Alge como origem árabe. Para melhor se entender esta minha opinião, permita-se-me que transcreva para aqui um ensaio meu acerca das pontes de Alge e Alcântara, actualmente pertença dos concelhos de Oliveira e Lisboa, respectivamente.

Antigo arrabalde lisboeta, a freguesia de Algés faz parte do concelho de Oeiras. Quanto à origem do seu nome existe a opinião do Dr. David Lopes que aponta o árabe Aljiçç, significativo de “gesso” como o seu étimo. Acontece, porém, que segundo os geólogos, a pedra onde assenta a povoação de Alge é de natureza granítica, pelo que nele não existe a pedra de gesso. O escritor Mário Sampaio de Ribeiro produziu o seguinte comentário acerca do gesso de Algés: “**Para ensaboarem a cabeça aos árabes e o juízo aos leigos, como eu, foram chamar Algés (gipso), a um lugar onde, ainda hoje, o gesso só existe nas drogarias e nos estuques da casa**”.

Convencido de que haveria aqui qualquer lapso, decidi, por minha conta e risco, examinar o topónimo **Algés** à luz da minha óptica, tendo chegando a esta conclusão: O Dr. David Lopes equivocou-se, considerando o árabe “jiçç” significativo de “gesso”, em vez da palavra, igualmente árabe, “**jisir**” que nomeava a ponte que então ligava as margens da **Ribeira de Algés**. O plural da palavra árabe “**jisir**” é **jesur**, tendo sido com este arabismo que passou a chamar-se vila algarvia de **Aljezur**, cuja ribeira dispunha então de duas pontes.

A ocidente de Algés existia antigamente uma outra importante Ribeira que nascendo em Belas, seguia pelas Portas de Benfica e pela actual Avenida de Ceuta, ia desaguar no rio Tejo. A pouca distância da sua foz, esta Ribeira era atravessada por uma ponte cuja geometria era **arqueada**. A este tipo de ponte arqueada davam os árabes o nome de **qântara**, um arabismo que iria originar o nome dado ao bairro (“**Alcântara**”).

Concluindo quanto venho de referir, quer o topónimo de **Algés** quer no topónimo **Alcântara**, têm a origem em palavras árabes que nomeiam os dois tipos de pontes, isto é, a ponte plana (**jisir**) e a ponte arqueada (**qântara**). Do que acontece, extraído a conclusão de que o nome **Alge** será uma corruptela do árabe **ai jisir** a que corresponde o sentido de “**passadiço**” ou, o que é o mesmo, de “**ponte plana**”.

A MALDIÇÃO DOS MAC CANN

Para explicarem a origem do topónimo **Machico** os naturais daquela vila da ilha da Madeira referem este singular evento: Um jovem irlandês medieval chamado **Robert Mac Cann**, um nome que se traduz por “Roberto, Filho do Cão-Lobo”, apaixonou-se por uma fidalga inglesa de seu nome **Ana de Harfet**, filha do **Conde de Harfet**. Enchendo-se de coragem, Ana deu a saber ao pai que namorava um irlandês com quem desejava casar. O pai perguntou-lhe qual era a condição social do irlandês, tendo a filha respondido que era plebeu. O conde advertiu a filha dizendo-lhe que na condição de plebeu, o irlandês só poderia casar com uma plebeia, pelo que não autorizava o casamento. Estes acontecimentos tiveram lugar ao templo do rei inglês Eduardo III que reinou durante os anos 1327 a 1377.

Ao saber da recusa do conde de Harfet, o **Robert Mac Cann** tomou a decisão de raptar a Ana. Aproveitando

a oportunidade de uma caravela estar de saída de Londres para as Ilhas Canárias, o **Mac Cann** e a **Ana** resolveram embarcar nela. Quando se aproximava das Canárias um forte temporal desviou a caravela para a ilha da Madeira, tendo ancorado numa enseada onde existia um lugarejo.

Os habitantes do lugar sentiram-se honrados com a presença do casal **Mac Cann**, daí advindo que passassem a designar o povoado de **Machen**, pronúncia madeirense do **Mac Cann**. Do **Machen** advieram os posteriores **Machin** e **Machico**.

Acontece que o apelido irlandês **Mac Cann** é o patronímico do pai da menina inglesa **Madeleine**, de quatro anos de idade, que foi raptada do aldeamento turístico da Aldeia da Luz, no concelho de Lagos. Do que precede retiro a conclusão de que os **Mac Cann** irlandeses são vítimas de uma maldição secular que sobre eles caiu, a qual se manifesta sob as nefastas acções de raptar e ser raptados.

Jornal **A COMARCA**

FICHA TÉCNICA

BIMENSÁRIO REGIONALISTA
PARA OS CONCELHOS DE
CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ
DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE,
SERTÃ E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte n.º 153 488 255
Depósito Legal n.º 45.272/91 - N.º de Registo 123.189 no ICS
TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)

DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves

CHEFE DE REDACÇÃO: Carlos A. Santos (CP 2887)

REDACTORES:

Inácio de Passos, Carlos A. Santos
(**redactores principais**)
Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira,
Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira,
Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)

AGENTES:

Concelho de Castanheira de Pera:

Vila: Café Central; **Moredos:** Café-Restaurante
Europa; **Coentral Grande:** Joaquim Barata;

Concelho de Figueiró dos Vinhos:

Papelaria Jardim;

Concelho de Pedrógão Grande: Risco

Ponderado.

CONVIDADOS ESPECIAIS:

Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões, Eng. José
Pais, Dr. Tózé Silva, Luis F. Lopes, Antonino
Salgueiro, Zilda Candeias, Eng.º José A. Pais,
Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr.
Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina
Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha
Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692
E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Avenida Duque de Loulé, 1 - 2.º - E -
1050-085 Lisboa
Telf. 213547801 - Fax: 213579817

DELEGAÇÃO/REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Risco Ponderado
(Junto à CGD) - Pedrógão Grande

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões e Sandra Henriques.

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO

"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO
Mirandela Artes Gráficas, S.A.

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa); Clube
CentroAventura (Figueiró dos Vinhos); Centro
Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité
Internacional de Solidariedade para com Timor

Assinatura:

CONTINENTE: Anual: - 15,0 Euros
- Reformados e Cartão Jovem: 12,0 Euros

EUROPA: Anual: - 22,0 Euros

RESTO DO MUNDO: Anual: - 24,0 Euros

Preço Unitário:

- 0,60 Euros (120\$00)
IVA (5%) incluído



Membros da

TWO COMMUNICATIONS
Londres - Inglaterra

5º CONCURSO GASTRONÓMICO PINHAIS DO ZÊZERE

UM SUCESSO COM DIREITO A PASSAPORTE

Teve lugar a 5ª edição do Concurso Gastronómico Pinhais do Zêzere e muitos foram os clientes que degustaram os pratos regionais apresentados pelos 27 Restaurantes concorrentes.

A sessão de encerramento e entrega de prémios realizou-se na passada sexta-feira, 25 de março, durante um jantar nas instalações da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (ETPZP), em Pedrógão Grande. Presentes, além dos representantes da maior parte dos 27 restaurantes presentes, patrocinadores, os presidentes das câmaras da Pinhais, nomeadamente, João Marques presidente anfitrião e também Presidente da Cimpin (Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte); Rui Silva (Figueiró dos Vinhos), Fernando Lopes (Castanheira de Pera) e José Brito (Pampilhosa da Serra) e Pedro Machado Presidente da Entidade de Turismo do Centro.

Na oportunidade, João Marques realçou a presença do líder da entidade que tutela o Turismo na região Centro que apelidou de “gratificante”; considerou o apoio às empresas dos concelhos como “uma obrigação” das autarquias e afirmou acreditar que “teremos resultados a curto prazo”.

Já Pedro Machado justificou a sua presença por sentir que a Entidade de Turismo do Centro “pode ser útil”; considerou a restauração como “mola e suporte do desenvolvimento”; mostrou o seu “respeito pelas dificuldades e pelo peso que esta actividade tem no desenvolvimento do país”; apelidou a hotelaria como “uma oportunidade”, elogiou e parabenizou a Pinhais por esta iniciativa, considerando que “este é o futuro” e terminando com uma mensagem de esperança, nomeadamente na área do Turismo.

Este Concurso que decorreu entre 1 de Outubro e 30 de Novembro, foi mais uma oportunidade de aproximar os restaurantes que dão suporte à gastronomia local, cultura de relevância não só na sua área geográfica local (Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pampilhosa da Serra e Pedrógão Grande), mas, agora, em



Na foto de cima, Manuel Antunes (gerente das Varandas do Casal - um dos vencedores da noite) juntamente com os quatro presidentes das câmaras da Pinhais

toda a Região. Daí a importância em promover este evento que congrega a cadeia de alguns produtos endógenos na gastronomia e serve de referência até mesmo para fora do território.

O balanço feito pela Pinhais do Zêzere – Associação para o Desenvolvimento, indica que desde o primeiro, o evento vem crescendo a cada ano e vai exigindo, cada vez mais, seguir a estratégia rumo à excelência.

Apresentando ementas diversificadas, a grande aposta dos restaurantes concorrentes esteve porém centrada na gastronomia regional, pelo que a utilização de produtos endógenos como o cabrito, o javali, a perdiz, os maranhos, o achigã, o mel, a castanha, os frutos silvestres de entre outros, foram elementos que predominaram nos pratos a concurso, fazendo com que a região apresentasse uma oferta gastronómica diferenciada.

Tratando-se de um Concurso, implicou naturalmente eleger os melhores. Para isso, a organização contou com a colaboração do Público, pois a indicação das melhores ementas, dependeram de um processo de votação sendo que, entre os clientes que participaram nessa votação das mel-



Na foto de cima (mais pequena), os quatro presidentes das câmaras da Pinhais, o Director da ETPZP e Pedro Machado da Entidade Turismo do Centro. Em baixo, da esquerda para a direita, Pedro Machado e José Brito (presidente da Pinhais em exercício) enfiam o tradicional barrete de castanheira de Pera, oferecido pelo grupo “Os Alegres” de Castanheira de Pera que animaram a noite.



hores ementas, foram sorteados 3 Fins-de-Semana no território.

Em forma de balanço a organização considera o resultado

deste concurso como bastante positivo. O desejo é que o efeito de mobilização entre os participantes contribua para a valorização da gastronomia

local e gere mais-valias no desenvolvimento económico do território.

Assim com este tipo de eventos pretende-se dar um

contributo na constituição de produtos que possam caracterizar e diferenciar o território, criando assim motivos de atracção a novos visitantes.

Quanto aos vencedores, na vertente do prato, o primeiro prémio foi atribuído ao restaurante “Varandas do Casal”, de Figueiró dos Vinhos, com “Tiborna de Bacalhau”. “Maranhão com Mígas” do “As Beiras”, de Pampilhosa da Serra, venceu o segundo prémio, enquanto o restaurante “Os Amigos”, também de Pampilhosa da Serra, conquistou o terceiro prémio com “Cabrito assado no forno”.

Quanto à sobremesa, o “Pudim de Nozes” do “Tudo na Brasa”, de Pedrógão Grande, venceu o concurso, tendo sido secundado pelo restaurante “Poço de Corga”, de Castanheira de Pera, com “Surpresa de Maçã”, e “S. Pedro”, de Pedrógão Grande, com o seu “Arroz doce”. “Varanda do Casal”, de Figueiró dos Vinhos, “O Pascoal”, de Pampilhosa da Serra, e “O Penedo”, de Pedrógão Grande, foram os primeiros, segundo e terceiro classificados, respectivamente, na área de melhor serviço.

à margem deste concurso, a Associação de Desenvolvimento ‘Pinhais do Zêzere’ anunciou que vai lançar até final do corrente ano, e a partir da próxima sexta-feira (1 de Abril), um passaporte com vista a promover o turismo da sua área de intervenção, que abrange os concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pampilhosa da Serra e Pedrógão Grande.

Mediante o pagamento de um euro, o portador do passaporte terá de o apresentar em estabelecimentos de alojamento e de restauração, para obter descontos.

Depois de preenchido todo o passaporte, o mesmo terá de ser remetido para a “Pinhais do Zêzere” para que o seu portador fique habilitado a um dos três fins-de-semana, para duas pessoas, em estabelecimento localizado naquele território.

Os turistas terão de percorrer os 29 estabelecimentos de restauração aderentes e os 14 de alojamento, localizados nos quatro concelhos que integram a “Pinhais do Zêzere”.

“HORA DO PLANETA”

MUNICÍPIO FIGUEIROENSE ADERIU À INICIATIVA



A Hora do Planeta 2011 desafiou os cidadãos, as empresas e as instituições a desligar as luzes por 60 minutos no passado dia 26 de Março de 2011, às 20H30.

Apagar as luzes por uma hora é, não só contribuir para a preservação do nosso Planeta, como fazer parte da maior plataforma voluntária de cidadãos contra as alterações climáticas.

O Município de Figueiró dos Vinhos associou-se a esta iniciativa desligando, por uma hora, as luzes de alguns monumentos e edifícios (Paços do Concelho, Convento do Carmo, Igreja Matriz, Piscina Municipal, Pavilhão Gimnodesportivo, entre outros).

A iniciativa “Hora do Planeta” teve início em 2007, e na sua génese esteve a intenção de alertar de forma simbólica – apagando as luzes por uma hora - a população para a necessidade de protegermos o Planeta contra os efeitos das alterações climáticas. Dois milhões de pessoas desligaram as suas luzes.

DIA 24 DE ABRIL (DOMINGO DE PÁSCOA)

VI FEIRA DE VELHARIAS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Terá lugar no próximo dia 24 de Abril (Domingo de Páscoa) vai realizar-se a 6.ª edição da Feira de Velharias de Figueiró dos Vinhos.

Esta iniciativa, promovida pelo Município de Figueiró dos Vinhos em cola-

aboração com a AEPIN e a empresa Danimóveis, decorrerá durante todo o dia no Ramal e dá seguimento às edições que decorreram nos anos anteriores, contando com a presença de vários expositores que

apresentarão peças, objectos e imagens de tempos idos, mas aos quais ficaram associados traços que agora podemos recordar e adquirir.

O programa será animado com a actuação do Rancho

Folclórico Flores da Alegria e Rancho Folclórico de Cernache do Bonjardim, pelas 15 horas, na zona da feira.

Em caso de condições atmosféricas adversas, a Feira será realizada no Mercado Municipal.

BIGODE MAIS JOVEM PERTENCE A ESTUDANTE DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONVÍVIO “BIGODEIRO” EM ANSIÃO

Realizou-se no passado dia 12 de Março pela 1ª vez em Ansião um jantar/convívio de bigodes, onde o local privilegiado para o efeito couve ao restaurante Solar da Rainha.

Este convívio juntou varias dezenas de bigodeiros oriundos de vários pontos do país, tais como: Arouca, Carcavelos, Castelo Branco, Gouveia, Lousã, Mação, Miranda do Corvo, Sertã, Viseu e Vouzela, infelizmente Ansião só se fez representar pelo organizador do evento, Vítor Moreira.

Esteve presente para animar a festa a banda da Sociedade Filarmónica Avelarense e contou-se também com a presença do Presidente da

Câmara Municipal (Dr. Rui Rocha) que deu as boas vindas a todos os participantes, ao qual também foi solicitado para que entregasse uma lembrança deste convívio a todas as Associações presentes.

Durante esta entrega houve vários elogios vindos da parte dos participantes a este jovem organizador pela sua coragem e dedicação de sozinho, apenas com a ajuda do pai, ter enfrentado este maravilhoso encontro, enaltecendo-o por ser muito sociável e à sua fácil adaptação a pessoas “mais maduras”, das várias classes sociais ocupando assim o seu tempo livre sem andar metido em “porcarias modernas”, etc.

A este jovem também foram entregues várias lembranças focando o 1º encontro Ansiãoense vindas das várias associações do país.

Houve também a entrega a todos os participantes de lembranças regionais.

No final do jantar foram sorteadas rifas para a atribuição de 3 prémios, seguindo-se a classificação e atribuição de prémios aos melhores bigodes, sendo eles: 1º José Simão de Arcozelo da Serra – Gouveia; 2º José Constantino de Vouzela e 3º Aires Campos de espinho - Miranda do Corvo

Couve ainda o bigode mais idoso a João Novo de 77 anos de idade de Viseu e o mais



jovem a Vítor Moreira, embora este se quisesse recusar por ser o organizador deste evento mas a exigência dos convivas

foi mais forte, exigindo que cá ficasse, pois este Jovem cresceu com eles desde os seus 13 anos e hoje com 17 o mais

novo actualmente, conseguiu organizar este espectacular encontro.

De realçar que este jovem de 17 anos se encontra actualmente a estudar na Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos.

Dizendo-se ainda satisfeitos da forma como este decorreu e motivados para novos encontros na região.

O Organizador aproveitou também a disponibilidade deste jornal para “agradecer a presença a todos os participantes, à Filarmónica Avelarense, a todos os patrocinadores, a este jornal, ao fotógrafo, ao restaurante e ao Sr. Presidente da Câmara, em suma a disponibilidade de todos quantos contribuíram para o acolhimento destes forasteiros e participantes na sua terra natal”.

CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS INTEGRA PROJECTO TRANSNACIONAL COMÉNIUS RÉGIO

APRESENTADOS CENTROS DE INFORMAÇÃO “ESPAÇO IN”

Teve lugar dia 15 de Março, pelas 10h30 no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho de Figueiró dos Vinhos, a apresentação preliminar dos Centros de Informação “Espaço IN”, no âmbito do projecto Comenius Régio. Estiveram presentes nesta cerimónia o Presidente da Autarquia figueiroense, Engº Rui Silva, a Prof.ª Maria Fernanda Dias, Directora do Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos, o Dr. António Lopes, em representação da DREC (Direcção Regional de Educação do Centro), Fernando Conceição, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos e a Dra. São Sousa, professora responsável pelo projecto.

Chamam-se espaços IN e pretendem dar resposta a pais e encarregados de educação, a alunos, professores, dirigentes e a toda a comunidade se prestarão informações e esclarecimentos sobre estratégias de intervenção, apoios técnicos, contactos com instituições

especializadas de apoio à deficiência, divulgação de medidas públicas e legislação sobre a inclusão, sensibilização da comunidade para a importância da inclusão de todos os alunos nas escolas regulares.

Em Figueiró dos Vinhos estes centros irão funcionar na Casa Municipal da Juventude, na EB2 sita na Av. José Malhoa e no CAO na Ervideira

Na oportunidade, Rui Silva, presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, lembrou que este, já na Roménia a acompanhar este projecto, podendo agora afirmar que “se nós temos dificuldades, eles têm muito mais e conseguem fazer coisas muito interessantes ao nível do envolvimento da sociedade civil, pais e crianças com necessidades educativas especiais”.

Fernanda Dias, Directora do Agrupamento de Escolas de



Figueiró dos Vinhos, considerou esta partilha como “enriquecedora de experiências”, que esta parceria permite verificar que “não estamos atrás dos Romanos” e que só agora aquele país está a avançar pela inclusão dos alunos em escolas regulares quando “no nosso país já é uma prática regular há vários anos”.

Por sua vez António Lopes, em representação da Direcção Regional de Educação do Centro, considerou que “preci-

samos de trabalhar em conjunto para encontrar soluções em conjunto”. António Lopes elogiou os métodos e o trabalho que existe nas escolas de Portugal, afirmando que “é preciso também mostrarmos isto e confrontarmos com as realidades de outros países para percebermos que afinal estamos todos no mesmo barco”. O representante da DREC realçou que o trabalho na Roménia vai além das crianças necessidades educativas especiais, esten-

dendo-se também à família. Por cá este método, embora institucionalizado no entanto, o mais difícil é as famílias disponibilizarem-se para tal, acrescentou António Lopes.

São Sousa falou do projecto Comenius Régio que surgiu da necessidade de desenvolver e implementar trabalho em rede, que promova o acesso à Educação a todas as crianças e jovens e visa a Educação

Inclusiva. O projecto é constituído por uma parceria entre a região de Caras Severin (Roménia) e Figueiró dos Vinhos e integra as Instituições como RESITA: County School Inspectorate Caras-Severin (Entidade Proponente e Promotora), School “Primavara” de Resita e Associação “Pentru Copiii Primaverii” – ACP na Roménia e o Município de Figueiró dos Vinhos (entidade promotora), Agrupamento de Escolas e Santa Casa da Mise-

ricórdia de Figueiró – CAO (Ervideira), em Portugal.

De salientar que em Portugal foram apenas aprovados cinco projectos transnacionais, entre os quais o projecto de Figueiró dos Vinhos-Caras Severin

Antes das visitas aos Centros IN, duas técnicas da Autarquia e Santa Casa da Misericórdia esmiuçaram os objectivos deste projecto decorrente de candidatura efectuada à Agência Nacional PROALV, através do Programa Aprendizagem ao Longo da Vida, que tem como fim contribuir para o desenvolvimento da UE como uma sociedade de conhecimento avançado, com desenvolvimento económico sustentável, na prossecução de mais e melhores empregos e maior coesão social, bem como o fomento do intercâmbio, cooperação e mobilidade entre instituições e sistemas de educação e formação no seio da UE, a fim de que possam tornar-se uma referência mundial de qualidade.

“FAZIA TEMPO” PARA REENTRAR AO SERVIÇO...

JOVEM FIGUEIROENSE DE 26 ANOS

MORRE EM DESPISTE DE MOTA

- Acidente ocorreu na zona Industrial da vila figueiroense

Eduardo Jorge da Conceição Ventura, solteiro, de 26 anos, residente no Chávelho, na freguesia de Figueiró dos Vinhos, morreu no passado dia 23 de Março ao início da tarde (14h00), na sequência do despiste de uma moto ocorrida na Zona Industrial daquela vila.

Segundo Joaquim Pinto, comandante dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos, a moto conduzida por Eduardo Ventura, que trabalhava numa empresa daquela Zona Industrial que comercializa produtos orgânicos, “terá embatido numa pedra” e “o corpo foi projectado por alguns metros”.

“Sofreu lesões graves na zona da cervical, o que lhe provocou a morte”, explicou o comandante, acrescentando que o acidente ocorreu numa rua da Zona Industrial de Figueiró dos Vinhos, onde o jovem trabalhava.

O funeral de Eduardo Ventura, realizado no dia 25 de Março, constituiu uma enorme

manifestação de dor e pesar, onde participaram centenas de populares, familiares e amigos que lhe quiseram prestar uma última homenagem e onde não faltaram as representações dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos - onde Eduardo Ventura fazia parte da Fanfara - e do Atlético do Avelar - onde o jovem era guarda-redes na equipa de Futsal. Eduardo Ventura era um personagem querida e popular na região, daí esta moldura humana.

Eduardo Ventura completaria no próximo dia 20 de Abril 27 anos.



A Junta de Freguesia de Freguesia de Figueiró dos Vinhos agradece a todos os que participaram na cerimónia fúnebre do nosso querido, grande e eterno amigo, Isidro Maria da Conceição.

A amizade e o carinho demonstrados, por todos aqueles que o acompanharam até à sua última morada, enaltecem a presença de um Homem que marcou a vida de gerações de figueiroenses, ao dedicar parte da sua existência a servir os seus congéneres. Obrigado a todos e obrigado Sr. Isidro, por um dia termos tido o privilégio de fazer parte das nossas vidas.

A sua partida, leva-nos a meditar nas aprendizagens que nos transmitiu, para que no futuro possamos fazer melhor pela nossa terra e pelas nossas gentes. Obrigado por tudo e até um dia...



DISCIPLINAS NA UNIVERSIDADE SÉNIOR FIGUEIROENSE

CIDADANIA

Em Novembro de 2010 iniciaram-se as actividades da Universidade Sénior em Figueiró dos Vinhos, promovidas pela Câmara Municipal. Assim das diferentes disciplinas leccionadas, propõe-se falar da disciplina "Cidadania".



Nos últimos anos, o termo *Cidadania* começou a ser expressão comum na sociedade. No entanto o conceito é em si mesmo problemático e ambíguo. A história mostra diferentes concepções que vão sendo retomadas, reformuladas ou criticadas.

A definição de *Cidadania* é plural e é no reconhecimento das suas condições que se instaura o debate. Assim, os debates na aula de Cidadania têm vindo a mostrar a diversidade de concepções e representações que o termo pode significar. «A *Cidadania* é um estatuto que medeia a relação entre o indivíduo e a comunidade política, ao mesmo tempo que fornece as bases para as interacções entre os indivíduos dentro da sociedade.

As relações entre governos e os cidadãos, assim como os cidadãos entre si, são recíprocas e interdependentes, mesmo que nem sempre sejam reconhecidas como tal pelos indivíduos envolvidos. Por isso, os direitos e responsabilidades de cidadania estão logicamente ligados entre si: os direitos implicam responsabilidades.

Todas as pessoas devem reconhecer os seus direitos, respeitar os dos outros, assumir as suas responsabilidades e esperá-las dos outros.». (In *Cidadania, Construção de Novas Práticas em Contexto Educativo*, Conceição Nogueira e Isabel Silva, Asa, p. 90).

Pensa-se que construir novas práticas de cidadania alternativas pode ser um desafio para um presente tão incerto. A valorização

da solidariedade é talvez a alternativa mais importante a experimentar.

Ao consultar o dicionário, (Dicionário Ilustrado da Língua Portuguesa, Verbo, volume I, p.444), o termo *Cidadania* é o «conjunto de direitos e obrigações de um cidadão», o termo *Cidadão* «é aquele que está no gozo dos direitos civis e políticos de um estado».

A disciplina tem como objectivo realizar e interagir com outros actos de cidadania.

A disciplina é leccionada por José Martins. Aborda-se muito sucintamente o conceito de Cidadania, apresentam-se os objectivos propostos pelo professor que se pretendem desenvolver durante o ano lectivo 2010-2011 e descrevem-se as actividades desenvolvidas e a desen-

volver no âmbito da disciplina.

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DA DISCIPLINA

No âmbito da disciplina "Cidadania" e durante o primeiro período, foram desenvolvidas as seguintes actividades: leitura e debate da Declaração Universal dos Direitos Humanos; apresentação das temáticas "Cuidados de Segurança fora e dentro de casa" orientada pelo Comandante Pinto, dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos; "Prevenção e Segurança" orientada pelo Comandante do posto territorial da GNR Figueiró dos Vinhos, 1º Sargento Jaime Duarte Mendes.

Para o segundo e terceiro períodos está previsto um espectáculo de teatro, realização de colóquios com convidados que exerçam actos de cidadania, campanhas de sensibilização para a cidadania e actividades dinâmicas recreativas e culturais.

Texto da autoria dos alunos da disciplina de Cidadania. USFV.

AX TRAIL 2011

FOZ DE ALGE/ CASAL S. SIMÃO/ FERRARIA S. JOÃO



Realiza-se no próximo dia 10 de Abril o AXtrail®. Corrida de Montanha nas Aldeias do Xisto, que terá lugar no percurso pedestre que liga a Foz de Alge ao Casal de S. Simão e este à Ferraria de S. João.

A prova terá uma distância superior a qualquer uma das anteriores, totalizando aproximadamente 30 km de puro trail numa paisagem deslumbrante que combina o verde da vegetação ripícola nas margens da Ribeira de Alge, com as já habituais aldeias do Casal de São Simão e de Ferraria de S. João, tão elogiadas pelos atletas.

O AXTrail teve a sua primeira edição em Outubro de 2008, ligando as Aldeias do Xisto de Casal de S. Simão e Ferraria de S. João.

Face à aceitação da prova, a empresa promotora da iniciativa Go Outdoor definiu um circuito de provas de jornada dupla, que se desenvolve no território das Aldeias do Xisto e que perdura até hoje.

Programa: Foz de Alge / Casal S. Simão/ Ferraria de S. João Local de partida: Foz de Alge (Figueiró dos Vinhos) Abertura do Secretariado: 08h00m Início da prova: 09h00m Início do percurso pedestre: 09h30m Local de concentração e entrega de prémios: Ferraria de S. João (Penela)

jotelar Armazéns
José Francisco Neves, Lda.

Alumínio normal e fundido
Aço inox. Talheres
Artigos de Ménage
Louças e Vidros
Equipamento Industrial

75 anos ao Serviço da Hotelaria

213 920 560

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 * 1200-668 LISBOA
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

ELECTRODOMÉSTICOS

ALTA FIDELIDADE • MÓVEIS • DECORAÇÕES

SEDE:

R. CONDEREDONDO, Nº62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

FILIAL 2:

PRAÇA DO AREIRO, 6 D/E
Tel.: 218 483 311
1000 - 159 LISBOA

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES

R. BERNARDIM RIBEIRO, 93-A
1150 - 070 LISBOA

FRINTEVE

ACOMARCA

ACUIDADE

ACÚSTICA DE EDIFÍCIOS

Certificação Acústica e Energética de Edifícios

> Em toda a zona centro <

Telefone: 915 859 151

www.acuidade.com | acuidade.acustica@gmail.com
Rua Joaquim A. D' Aguiar, 5 - 3º 3000-231 COIMBRA

SEMANA SANTA EM PEDRÓGÃO GRANDE

BISPO DE COIMBRA PRESENTE NOS PASSOS

PASSOS e SEMANA SANTA

PEDRÓGÃO GRANDE

2011

Organização: Santa Casa da Misericórdia Paróquia de Pedrógão Grande

Colaboração: Câmara Municipal e Junta de Freguesia Bombeiros Voluntários Guarda Nacional Republicana Escuteiros de Pedrógão Grande

9 de Abril
21H00 - Procissão do Senhor dos Passos da Capela do Calvário para a Igreja Matriz

10 de Abril (Domingo de Passos)
11H30 - Missa na Igreja Matriz Presidida pelo Rev.mo Bispo da Diocese
15H00 - Procissão do Senhor dos Passos da Igreja Matriz para a Capela do Calvário

17 de Abril (Domingo de Ramos)
11H30 - Bênção dos Ramos na Igreja da Misericórdia seguida de Procissão e Missa na Igreja Matriz
21H00 - Via Sacra

21 de Abril (Quinta-feira Santa)
17H00 - Missa da Ceia do Senhor - Lava Pés
21H00 - Ofício da Paixão do Senhor
21H45 - Procissão dos Cotos

22 de Abril (Sexta-feira Santa)
11H00 - Celebração da Paixão do Senhor
15H00 - Procissão do Entero do Senhor
21H00 - Ofício da Morte do Senhor - Trevas
21H45 - Procissão do Silêncio

23 de Abril (Sábado Santo)
22H00 - Vigília Pascal

24 de Abril (Domingo de Páscoa)
11H30 - Procissão da Ressurreição do Senhor seguida de Missa na Igreja Matriz

INEMA

Pedrógão Grande assiste a partir de 9 de Abril até ao próximo dia 24 de Abril, à celebração dos Passos, Semana Santa e Páscoa, este ano enriquecida pela visita do Bispo de Diocese de Coimbra, D. Albino Cleto, que presidirá às cerimónias do dia 10 de Abril.

Nesta ocasião, Pedrógão Grande transforma-se numa grande Via Sacra, num sinal de Fé e Cultura que se perde nas origens do tempo, havendo registos bastante remotos. A Vila prepara-se especialmente para esta “manifestação”, decorrendo as ruas, as varandas e sacadas ao longo do percurso da Procissão, criando efeitos estéticos de grande beleza, sinais de uma cultura popular sedimentada ao longo de décadas, reflexo de religiosidade e amor à terra.

Mais uma vez, toda esta envolvimento é reforçada pela imponente obra da Devesa - ex-libris pedroguense - que apresenta um cenário paradisíaco, adiado a toda a componente religiosa.

Milhares de fiéis reúnem-se em Pedrógão Grande, a partir de 9 de Abril, para participar nas celebrações do Senhor dos Passos. Trata-se de um tempo “especial”

de Fé, que culmina com as celebrações da Semana Santa e Páscoa (22 e 24 de Abril).

Remontam a muitas décadas as convicções religiosas dos habitantes do concelho de Pedrógão Grande. Gente de Fé que faz das festividades da Semana Santa e Páscoa cartaz de divulgação das mais profundas tradições do concelho.

Mesmo aqueles que, por opção de consciência, professam ideias diferentes, ou não se consideram crentes, entendem a mística desta quadra litúrgica, altura em que, inclusivamente, muitos dos pedroguenses a residir fora do concelho aproveitam para dar “uma saltada à terra”, matando saudades da família e dos amigos.

Organizadas pela Santa Casa da Misericórdia e pela Fábrica da Igreja de desta localidade com a colaboração da Câmara Municipal, Bombeiros Voluntários, Escuteiros, Junta de Freguesia e Região de Turismo do Centro e a participação da Banda Filarmónica de Pedrógão Grande, estas celebrações têm o seu início dia 9 de Abril com a realização da procissão do Senhor dos Passos da Capela do Calvário para a Igreja Matriz.

Trata-se de um património cultural muito mais vasto, que diz respeito à generalidade das gentes do concelho e não apenas à comunidade Cristã.

Dia 10 de Abril, “Domingo de Passos”, pelas 11H30, terá lugar uma Missa na Igreja Matriz, presidida pelo Bispo de Diocese de Coimbra, D. Albino Cleto. Às 15 horas, terá lugar a Procissão que integra o Senhor dos Passos - vinda da Igreja Matriz para o Calvário - encontra-se com a S.ª das Dores, dando de imediato início ao Sermão do Encontro. Cerimónia muito bonita, de um significado cristão enorme, por isso, normalmente, muito participado.

Dia 17 de Abril, “Domingo de Ramos”, terá lugar a Bênção dos Ramos na Igreja da Misericórdia e Missa na Igreja Matriz, seguida de Procissão. À noite, terá lugar a Via Sacra.

Dia 21 de Abril, “Quinta-feira Santa”, realiza-se a Missa da Ceia do Senhor (Lava Pés); à noite, terá lugar o Ofício da Paixão do Senhor, a que se seguirá a Procissão dos Cotos.

Dia 22 de Abril, “Sexta-feira Santa”, as celebrações têm o seu início pelas 11 horas, com a cele-

bração da Paixão do Senhor; às 15 horas, o “ponto alto”, com a realização do sermão, no Calvário, normalmente a cargo de um Orador convidado pela Paróquia de Pedrógão Grande, cuja temática incide normalmente sobre a Paixão e Morte do Senhor. Este momento constitui, sempre, ao longo dos anos, um momento de emoção colectiva, normalmente “explorada” pelo pregador. Segue-se a Procissão do Entero do Senhor que percorre o centro histórico e as principais artérias da vila, num percurso, tradicionalmente, seguido por milhares de fiéis.

Ainda durante a Sexta-feira Santa, pelas 21 horas realiza-se o Ofício da Morte do Senhor (Trevas) e às 21H45, a Procissão do Silêncio.

Dia 23 de Abril, “Sábado Santo” as celebrações prosseguem com a realização da Vigília Pascal, pelas 22 horas.

“Domingo de Páscoa”, dia 24 de Abril, pelas 11H30, realiza-se a Procissão da Ressurreição do Senhor, seguindo-se a Missa na Igreja Matriz que marca o final das celebrações.

CS

PEDRÓGÃO GRANDE

Descida de rápidos na Ribeira de Pera

descida de Rápidos

20 de Março
3 e 23 de Abril
Ribeira de Pera

Admissão Gratuita

Descida e salto da corrente da Ribeira de Pera a meio do rio de águas cristalinas. A descida tem início às 10h, no Açude da Praia Fluvial de Mosteiro, em Pedrógão Grande. A actividade termina no Açude de Rodrigues, na Praia Pera, onde se encontram as cabanas para tomar o pequeno-almoço de volta ao rio de águas cristalinas. Venha, divirta-se e descubra uma região de encanto com tanto para oferecer.

COMARCA

Terá lugar nos próximos dias 3 e 23 de Abril uma descida de rápidos na Ribeira de Pera, numa organização do Município de Pedrógão Grande.

A descida tem início no Açude da Praia Fluvial do Mosteiro, local onde se encontram as canoas e todo o equipamento necessário à realização da actividade. Daqui os participantes iniciam a descida ao sabor da corrente da Ribeira. A meio do percurso será efectuada uma pausa para recompor forças.

A actividade termina no Açude do Rodrigues na Ponte Pera, local onde se encontram as viaturas que trazem os participantes de regresso ao início do percurso.

“Venha, divirta-se e descubra uma região de encantos com tanto para oferecer” - é a proposta/desafio que a organização propõe.

Entretanto, teve já lugar no passado dia 20 de Março a primeira descida englobada nesta iniciativa, tendo-se saldado por um assinalável êxito.

ETPZP EM GRANDE ACTIVIDADE

PAP'S, DIAS TEMÁTICOS, ENTREGA DE DIPLOMAS E OLIMPIADAS DO MARKETING (COM)PROVAM DINÂMICA

Diversidade cultural na escola

Teve lugar no passado dia 28 de Março (Segunda-feira), pelas 09h15, na Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (ETPZP), em Pedrógão Grande a abertura da Semana Cultural (diversidade).

Esta iniciativa é desenvolvida no âmbito da Prova de Aptidão Profissional dos alunos do curso de Relações Públicas daquele estabelecimento de ensino, pretende mostrar a diversidade cultural ali existente. Ana Rita Batista foi a porta-voz desta iniciativa que irá conhecer e difundir um pouco das 6 culturas presentes na escola, a cultura Portuguesa, Inglesa, São Tomense, Cabo Verdiana, Francesa e Brasileira, e neste sentido, estão convidados para esta actividade todos aqueles que se encontram dentro desta grande família que é a ETPZP.

Para o director da ETPZP, António Figueira, estes trabalhos dão alguma responsabilidade e são feitos de forma autónoma pelos alunos, “para que eles possam sentir a cultura dos países e interpretá-la à sua maneira”. Em Pedrógão Grande existem 12 culturas distintas dentro da ETPZP. Este facto “é sinónimo do que é a comunidade estudantil”, disse ainda o director.

Os alunos continuam a apresentar as suas provas, sendo que na próxima sexta-feira, dia 1 de Abril, será a vez do curso de Hotelaria e Restauração realizar um workshop de cozinha, palestra de vinhos e de enoturismo. De destacar ainda a entrega de diplomas ao final do dia.



Em cima, cartaz do Dia da Restauração: uma excelente forma de encerrar uma semana plena de iniciativa e abrir um mês que promete trazer mais novidades e eventos. Em baixo, pormenor do colóquio subordinado ao tema “Gravidez na Adolescência” e “Floresta”.



Gravidez na Adolescência e floresta em debate

Integrado nas Provas de Aptidão Profissional das alunas Paula Santos e Edize Fernandes, da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (ETPZP), em Pedrógão Grande, tiveram lugar no passado dia 21 de Março dois colóquios sobre as temáticas da gravidez na adolescência e floresta.

Após uma actuação do Grupo de Dança da ETPZP que se assumiu como uma das mais-valias deste evento, pela sua qualidade, António Figueira, Director Pedagógico daquele estabelecimento de ensino fez

as despesas da abertura, enquadrando as temáticas, afirmando que “fazem parte da formação cívica de cada um” e dando o exemplo do ambiente e o caso actual da catástrofe no Japão. António Figueira aproveitou, ainda, para projectar os próximos eventos promovidos pela ETPZP. A idade dos alunos é propícia à descoberta da vida sexual, daí ser “importante falar destas temáticas, principalmente com quem tem experiência médica para o efeito”, reforçou também o director.

Uma gravidez não planeada e na adolescência pode

condicionar projectos pessoais e profissionais. Em Portugal “a questão sempre foi cultural mas o cenário de outros tempos mudou”. Foi esta a mensagem principal deixada pela enfermeira Esperança Jarré, do hospital de Coimbra. A enfermeira falou ainda em questões práticas de contraceção e apelou à adesão às consultas de planeamento familiar.

A temática da Floresta esteve a cargo do Eng.º Florestal, Ricardo Pereira, técnico da APFLOR, a associação florestal do concelho de Pedrógão Grande.

CS

“ComunicAcção FORDOC”

OLIMPIADAS DO MARKETING EM PEDRÓGÃO GRANDE



Fotos da conferência de imprensa. Da esquerda para a direita: Paulo Antunes (FORDOC); Miguel Santos (Theatrix); António Figueira (Pedrógão Grande) e Cristela Bairrada (FORDOC).

Motivada pelo sucesso alcançado nas duas primeiras edições, a Associação Nacional de Jovens Formadores e Docentes (FORDOC) apresenta, entre Março e Junho, o ciclo de conferências “ComunicAcção FORDOC”. Em 2011, esta iniciativa terá lugar em Coimbra e Pedrógão Grande.

Com encontro marcado no dia 29 de Março, 27 de Abril e 16 de Maio no Theatrix em Coimbra e 31 de Março, 28 de Abril e 19 de Maio no auditório da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (ETPZP), em Pedrógão Grande, o “ComunicAcção FORDOC”, pretende uma vez mais reunir dezenas de apaixonados pela área da Comunicação, Marketing e Publicidade.

Repartida por seis datas, esta iniciativa, à semelhança dos anos anteriores, será composta por duas partes distintas. Num ambiente que se pretende familiar, a primeira parte destas seis sessões terá início às 14h 30 e será preenchida com três seminários (Perfil do Empreendedor, Tendências sociais e Tendências publicitárias) e posterior debate a cargo de Paulo Antunes e Cristela Bairrada. Estes projectos são um inovador misto de seminário e mostra publicitária, que terão como objectivo despertar a atenção da assistência para o tema do empreendedorismo e para o constante surgimento de novas tendências para as instituições poderem publicitar as suas marcas.

Na segunda parte, de cada uma das seis sessões decorrerão as mini-olimpiadas de comunicação e marketing. Nas diferentes sessões realizadas, em Coimbra e Pedrógão Grande, serão seleccionados os grupos com melhores resultados que ganham o direito a participar na grande final de Junho.

Segundo Teresa Arsénio, membro da organização, “estas mini-olimpiadas são um concurso de problemas de Marketing, dirigidos a estudantes do ensino profissional e ensino superior e visa incentivar e desenvolver o gosto quer pela área do Marketing, bem como desenvolver características empreendedoras nos jovens.” Os problemas propostos neste concurso fazem sobretudo apelo ao raciocínio, à criatividade e à imaginação dos jovens estudantes.

Assim sendo, estas mini-olimpiadas terão duas fases: uma primeira fase eliminatória que terá lugar ao longo das 6 sessões do ComunicAcção FORDOC e uma Grande Final onde participarão cerca de 50 alunos seleccionados nas primeiras pré-eliminatórias.

ESCALOS FUNDEIRENSES COMEMORAM ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO AMOR AO RINCÃO NATAL UNE E MOBILIZA

A Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio dos Escalos Fundeiros promoveu no passado dia 6 de Março - Domingo Gordo - mais uma jornada de alegre convivência entre todos os escalos-fundeirenses, familiares e amigos, com a realização do seu já tradicional almoço-convívio anual.

Este ano, curiosamente, coincidiu precisamente com o dia de aniversário, o 21º. Lembramos que esta associação há já algum tempo que estipulou o Domingo Gordo como o dia do seu Almoço-Convívio anual.

À semelhança dos anos anteriores o almoço realizou-se no Restaurante Lago Verde, na albufeira do Cabril, tendo contado com cerca de 8 dezenas de participantes, o que é absolutamente assinalável, para mais tratando-se de uma pequena aldeia muito fustigada pelo fenómeno da desertificação.

Almoço que voltou a constituir uma oportunidade óptima para rever amigos de infância que já anseiam por este dia para matar saudades de tão genuínas e autênticas amizades e, cada vez mais, exibirem o seu orgulho de serem dos Escalos Fundeiros.

De realçar a presença do Presidente da Autarquia pedroguense, Dr. João Marques e do Pároco da Paróquia, o Padre Júlio, também ele um escalos-fundeirense.

O Presidente da Assembleia-geral da Associação, Dr. Luís Filipe Antunes, foi o primeiro a intervir, para realçar a consolidação deste almoço em termos de presenças, elogiar o trabalho da Direcção, agradecer os incentivos dos Autarcas e sensibilizá-los para colaborações futuras.

Luis Filipe Antunes lembrou o facto de nesse dia se comemorar o 21º aniversário e historiou sobre esta associação que “nasceu numa noite de inverno na oficina do Sr. Miguel”; lembrou algum “arrefecimento” em determinada altura e destacou a pujança actual, de onde realçou os constantes eventos a sede já construída e totalmente paga.

A terminar, Luis Filipe Antunes, realçou a disponibilidade do Presidente da Autarquia Pedroguense que tem sido uma presença constante nos eventos da Associação e sempre disponível a colaborar.

Alcides Fernandes, Presidente da Direcção lembrou algumas - das muitas - actividades realizadas no último ano, projectou as próximas e realçou a criação de



uma secção de BTT.

Alcides Fernandes lembrou que há alguns anos ninguém falava nos Escalos Fundeiros e hoje “fala-se no bom sentido”. Lembrou, ainda, a campanha de novos sócios que está em curso, denominada “cada sócio um novo sócio”.

Alcides Fernandes aproveitou a presença do Autarca para deixar algumas solicitações e agradecer a colaboração que, reconheceu, nunca faltou da parte deles.

Finalmente, usou da palavra o Presidente da Autarquia pedroguense, Dr. João Marques que se congratulou por estar “no meio de amigos escalos-fundeirenses da minha geração”. Chamou a si a obrigação de acompanhar estes movimentos da sociedade civil e do Executivo em colaborar dentro das possibilidades. Elogiou a actividade da Direcção da Associação realçando o grande número de eventos que tem



realizado e lembrou que ele próprio tem sido uma presença assídua nesses eventos como participante.

João Marques terminando deixando a sua disponibilidade em continuar a colaborar com esta

associação.

A jornada continuou, depois, com um bolo de aniversário, apagando-se as velas e cantando-se os parabéns.

Depois a festa continuou na Sede com muita animação.

PEDRÓGÃO GRANDE Convenção de Hidroginástica



Terá lugar nos próximos dias 2 de Abril uma Convenção de Hidroginástica, Aeróbica e Ginástica Localizada, numa organização do Município de Pedrógão Grande.

Esta iniciativa terá lugar durante a manhã, a partir das 10H15 na Piscina Municipal, relativamente à Hidroginástica e, de tarde, a partir das 15 horas, no Pavilhão Gimnodesportivo com Aeróbica e Ginástica Localizada.

A participação é gratuita e aberta a todas as idades.

... e Recolha de Sangue nos Bombeiros Voluntários

No próximo dia 2 de Abril de 2011 terá lugar uma Colheita de Sangue nas instalações dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, das 9 horas às 13 horas promovida pelo Centro Regional de Sangue de Coimbra.

HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

NOVO CURSO NA ETPZP ESPELHA PRESTÍGIO

No passado dia 11 de Março teve lugar no auditório da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (ETPZP) a abertura oficial do Curso Técnico de Segurança e Higiene do Trabalho, onde marcaram presença o Dr. Luís Lopes, Director Geral da Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT), a Dra. Sofia Neves, Vereadora da Autarquia Pedroguesa e António Figueira, Director Pedagógico da ETPZP.

Esta apresentação vem na sequência da decisão de homologação deste Curso com um total de 1200 horas e respectiva aprovação das candidaturas financeiras pela ACT, entidade máxima em Portugal para esta área.

Durante a cerimónia de abertura, António Figueira, Director Pedagógico daquele estabelecimento de ensino, realçou a dificuldade que existiu em todo o processo desde que se iniciou já em 2008. "Não foi fácil", reconheceu António Figueira, não escondendo algum orgulho por terem chegado a esta fase. Esta formação está enquadrada "dentro daquilo que são algumas das carências e necessidades em formação especializada e que é exigida por parte da tutela e empresas na nossa região" - justificou António Figueira.



A Autoridade das Condições do Trabalho acreditou no potencial da escola para poder ministrar esta formação e Luís Lopes, coordenador executivo para a promoção de segurança e saúde no trabalho falou de segurança nos locais de trabalho e na legislação. Na sua opinião não basta que ela exista, "tem de ser cumprida e implementada nos locais de trabalho".

"Perguntar-me-ão o que faz aqui, numa simples apresentação de um curso de nível 4, o responsável máximo nacional no que a Segurança e Higiene do Trabalho diz respeito?" -

observou Luís Lopes que logo de seguida justificou com a grande importância destes cursos e desta especialidade, "até porque até hoje, nas inspeções que fiz, não encontrei um único acidente que não pudesse ser evitado".

Luís Lopes acrescentou que esta é uma especialidade que "tem de ser feita no local por técnicos especializados e deixou "boas e más notícias" além de vários ensinamentos e conselhos aos alunos. Entre eles, um curioso e que resulta no anonimato do técnico quando há competência, "se agirem bem e não houver acidentes, ninguém vos re-

conhece os valores mas se agirem mal toda a gente vai saber quem vocês são".

O responsável nacional pela Segurança e Higiene do Trabalho falou de alguns números e do último estudo nesta matéria na União Europeia é de 2007 e refere-se aos ainda 15 países que a compunham, dando conta que perderam a vida 5700 pessoas em acidentes de trabalho. No nosso país em 2007 perderam a vida 150 pessoas, em 2008, 120 e em 2009, 116. Números que têm vindo a descer mas que só poderão deixar os técnicos satisfeitos quando "forem a zero" - afirmou.

"MULHER GRANDE"

BEJA SANTOS APRESENTA LIVRO EM PEDRÓGÃO



Mário Beja Santos apresentou na sexta-feira, 11 de Março, mais um dos seus livros. Desta feita "Mulher Grande" retrata uma Guiné Bissau que não esquece, onde viveu quando combateu em nome da pátria.

O livro surge para colmatar uma sensação de vazio. Em tempos havia escrito dois volumes respeitantes a 26 meses vividos num teatro de operações. Quando terminou "Tigre Vadio" optou por "tomar um banho de água" e escrever duas obras sobre segurança alimentar e publicidade, sentindo no entanto que ainda faltava algo. Foi então que começou a escrever num blog e que surgiu a ideia de escrever esta última publicação que é fruto de uma viagem à Guiné, onde teve oportunidade para ouvir alguns relatos interessantes.

Beja Santos criou assim uma "Mulher Grande" significando "mulher velha, sábia, ousada, assistente e de grande coragem". Conta a história de uma mulher com 90 anos que teve uma educação esmerada, um pai que morreu com um tumor e que deixou a família embarçada, obrigando-a a um pacto, ou seja o irmão comprometeu-se a acabar o curso de medicina e ajudar a mãe e a irmã. A mãe socorreu-se de tudo para sobreviver, mas sempre com dignidade e aos 30 anos apaixonou-se por um funcionário colonial...

São cerca de 300 páginas "de leitura fácil mas que tenta sempre fazer o seu enquadramento histórico", relata ainda o autor.

Beja Santos é desde algum tempo um munícipe de Pedrógão Grande e fez questão de depositar na biblioteca municipal daquele concelho grande parte do seu vasto espólio literário o que para João Marques, presidente da autarquia é "um contributo inesquecível para nós".

Rádio Condestável

NA GRAÇA - PEDRÓGÃO GRANDE

TEATRO COMÉDIA VAI AO MERCADO

No próximo dia 3 de Abril de 2011 pelas 16horas no edifício do Mercado, na Graça, decorre uma peça de teatro intitulada "O QUE HÁ MAIS SÃO HOMENS!", de Casimiro Simões e Luís Veríssimo com a organização da Junta de Freguesia da Graça e com o apoio da Associação da Graça.

Trata-se de uma comédia que retrata o abismo entre os sexos, as incompreensões e os conflitos, mesmo no século XXI, continuam presentes na vida de todos nós, tal como na época em que Adão teve pela primeira vez aquelas complicações com a Eva...

De facto, somos a única espécie

animal que tem continuamente problemas com o ritual de acasalamento, as formas de cortejar e os relacionamentos. As outras espécies têm a coisa toda resolvida, e ambos os sexos dão-se bem. Os seres humanos, pelo contrário, são infinitamente complicados..

As mulheres dizem que querem homens sensíveis, mas nunca que eles sejam demasiado sensíveis. Os homens não têm grande noção sobre esta subtil distinção. Não se apercebem que precisam de ser sensíveis aos sentimentos de uma mulher, mas duros e viris relativamente a outros aspectos ...

TEATRO OLIMPO APRESENTA

"O QUE HÁ MAIS SÃO HOMENS!"

A PARTIR DE TEXTOS DE LUIS VERÍSSIMO

Dia 3 de ABRIL de 2011 às 16Horas, no edifício do Mercado da Graça (Entrada Gratuita)

RESTEUROPA@MAIL.TELEFAC.PT

Pequenos Almoços
Almoços : Jantares
Lanches : Festas

Café - Restaurante
EUROPA
Joaquim Serra da Fonseca

Telf.: 236 438 943 | Tlm.: 938641520 |

MOREDOS - CAST. DE PERA

* Feijoada de Marisco * Arroz de Lampreia (na época) *
Ensopado de Javali * Cabrito à Europa * Bacalhau na Canôa

À semelhança do que a tradição vem confirmando, Figueiró dos Vinhos comemorou mais uma vez o Carnaval, com muita folia, muita gente na rua a assistir e boa disposição. Do programa fizeram parte os corsos carnavalescos, os Bailes de Mascaras de Sábado e Segunda-feira, o Desfile das Escolas e o Enterro do Entrudo. De realçar a grande participação nos bailes, invertendo uma situação que já preocupava. Os festejos começaram no dia 4 de Março pelas 10h30 com o desfile das escolas do concelho, momento sempre muito apreciado pelos alunos e pela população que se junta no centro da vila para apreciar os fatos carnavalescos e os motivos alegóricos das escolas. Os dois corsos carnavalescos (Domingo e Terça-feira) constituíram os pontos altos dos festejos, ainda que na Terça-feira se tenha equacionado a realização no Mercado, devido ao mau tempo. No entanto, acabou por se realizar na Vila. Ainda assim, com bastante menos gente que no Domingo. Nestes dias, desfilaram pelas ruas da vila e Mercado, carros alegóricos dos bairros, freguesias, associações do concelho e a Fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos (este ano quase com 50 elementos - o que se saúda), acompanhados sempre de foliões que, espontaneamente, se juntaram ao corso. O programa apresentou, ainda dois Bailes de Máscaras, no Sábado e na Segunda-feira, que decorreram no Gimnodesportivo com atribuição de prémios aos melhores mascarados individuais e em grupo. As festividades carnavalescas terminaram na Quarta-feira à noite com o tradicional cortejo fúnebre e leitura do Testamento do Entrudo onde o Rei Momo deixou algumas “lembranças” e “brindes” a algumas personalidades individuais, comerciantes e empresários locais. Como sempre uns ficaram contentes, outros com o sentimento de injustiçados... Este é um Carnaval de características muito populares, peculiar até, que os anos foram amadurecendo e tornado uma referência na Região.

CARNAVAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MUITA FOLIA PARA COMBATER A CRISE



Na próxima edição publicaremos mais fotos do Carnaval de Figueiró dos Vinhos

CAMELO - COENTRAL

ALDEIA DE XISTO É APOSTA NO TURISMO RURAL

No próximo dia 2 de Abril pelas 12h, terá lugar a Inauguração do espaço de Turismo Rural 'Aldeia do Camelo' na freguesia do Coentral, Castanheira de Pera.

Será oferecido um almoço aos presentes, seguindo-se uma visita guiada pelas três casas tradicionais recuperadas e uma explicação sobre este projecto e investimento em aldeias.

A Invesfox S.A. teve como objectivo conseguir uma sustentabilidade social, ambiental e autónoma em diversas vertentes, como a energética. Foram assim criadas três unidades de turismo rural (3 casas para férias) numa rede que pretende incluir os proprietários de outras casas na aldeia.

A recuperação destas casas seguiu e respeitou técnicas e materiais tradicionais acrescentando conforto e sistemas de climatiza-



ção solar e biomassa com combustíveis locais. Há ainda uma aposta na agricultura e produtos autóctones, criando-se uma mais valia turística em actividades como a pastorícia. Promoveu-se com a "Reserva de Burros" e "Naturanima" uma instalação de um

pequeno núcleo de passeios de burros na Serra da Lousã.

As Aldeias do Xisto são constituídas por 24 aldeias distribuídas por 14 Municípios do Pinhal Interior, na Região Centro de Portugal num território de enorme beleza e que oferece infini-

tas possibilidades de lazer. Ao longo dos últimos anos, os 24 núcleos foram alvo de um programa de requalificação que permitiu às aldeias adquirir potencial humano de desenvolvimento, transformando-se em pólos de atracção turística dinâmicos.

"CASO PRAZILÂNDIA"

PRESIDENTE DA AUTARQUIA EXPLICA "CASO" EM ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA

A Câmara de Castanheira de Pera pediu ao Ministério Público para investigar um alegado desvio de verbas por parte de um administrador da empresa municipal que se demitiu recentemente. Fernando Lopes explicou que na segunda-feira (dia 15) a Câmara Municipal foi informada, pela empresa municipal Prazilândia, da demissão do administrador, tendo "no mesmo dia comunicado ao Ministério Público a suspeita de desvio de dinheiro para fins próprios".

Segundo o autarca, o administrador, António B. C., que era, também, diretor do jornal O Castanheirense,

propriedade do município, "demitiu-se do cargo quando foi confrontado com a ausência de documentos de suporte de despesa".

Entretanto, a Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Conceição Soares, convocou uma Assembleia extraordinária para colher explicações sobre este alegado desvio.

Nessa Assembleia, realizada na segunda-feira, 28 de Março, o Presidente da Câmara de Castanheira de Pera, Fernando Lopes, explicou aos membros da Assembleia Municipal o que estava a ser feito na sequência do alegado desvio de verbas na empresa Prazilândia, detida pela autarquia.

"Ouvimos as informa-

ções do senhor presidente e tomámos conhecimento das 'démarches' que estão a ser feitas", disse a presidente da Assembleia Municipal. Maria da Conceição Soares esclareceu que na sessão extraordinária o edil referiu a auditoria à empresa municipal Prazilândia e a investigação solicitada ao Ministério Público, não tendo sido tomada qualquer deliberação. A presidente da assembleia acrescentou que não foi transmitido aos membros o valor do suposto desvio - que "está a ser apurado" - nem foi revelada uma data para a conclusão da auditoria à Prazilândia.

"Ele assumiu as culpas e demitiu-se", adiantou Fernando Lopes, assinalando

que o município optou por não abrir nenhum inquérito para apurar as circunstâncias em que ocorreu o alegado desvio de verbas, de "alguns milhares de euros", mas remeter essa matéria para as instâncias próprias, neste caso o Ministério Público. Deliberou, contudo, "realizar uma auditoria à empresa municipal desde a sua fundação", em 2003, ano em que o dito administrador entrou para o conselho de administração, revelou o presidente da câmara de Castanheira de Pera.

Aquela empresa municipal gere o Parque Azul, que inclui a praia das Rocas, os museus Casa do Tempo e do Lagar do Poço Corga, e edita "O Castanheirense".

EM CASTANHEIRA DE PERA

ABRIL MÊS DO CABRITO



Abril traz a Castanheira de Pera uma iniciativa que tem por objetivo divulgar esta especialidade gastronómica e torna-la conhecida e apreciada. É o mês do Cabrito.

Manjar de eleição confeccionado de diferentes formas, o cabrito fez sempre parte da nossa tradição sobretudo em épocas festivas. O arroz de miúdos e o cabrito assado com batatinhas e grelos fizeram e fazem parte das nossas mesas ainda no tempo presente.

Visite um dos nossos restaurantes e venha provar o verdadeiro cabrito da serra!

DEDUZA O DONATIVO NO IRS

CERCICAPER APELA À SOLIDARIEDADE

A Cercicaper lançou uma campanha de apelo à solidariedade em que 0,5% do seu donativo pode ser deduzido no IRS.

Juntos podemos fazer a diferença! **Contribua!**

Seja solidário doando 0,5% do seu **IRS** CERCICAPER 500 691 339

100% dos nossos impostos vão para os cofres do Estado!

Nós não decidimos onde vai ser aplicado esse dinheiro!

Mas... Sabia que 0,5% do seu IRS pode ser doado a uma Instituição Particular de Solidariedade Social como é o caso da CERCICAPER?

E simples, basta preencher o campo 901 do quadro 9 no anexo H (modelo 3), com o n.º de contribuinte da CERCICAPER (500 691 339), tal como está na figura.

CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IMPOSTO LIGADO (LEI N.º 19/2001, DE 22 DE JUNHO)	
ENTIDADES BENEFICIARIAS DO IRS CONSIGNADO	NIPC
Instituições Particulares de Solidariedade Social (art. 32.º, n.º 4)	500691339
Instituições Particulares de Solidariedade Social ou Pessoas Colectivas de Utilidade Pública (art. 32.º, n.º 6)	

Ajude a Cercicaper!

Contamos com o apoio de cada contribuinte!

Por favor, não se esqueça!

LANÇADA “PRIMEIRA PEDRA” DO VILLA PAMPILHOSA HOTEL

MAIOR INVESTIMENTO DE SEMPRE NA PAMPILHOSA DA SERRA

A Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra e o “Villa Pampilhosa Hotel” promoveram, no passado dia 23 de Março, em Pampilhosa da Serra, a cerimónia do lançamento da Primeira Pedra do Villa Pampilhosa Hotel.



Henrique Fernandes, governador civil do distrito de Coimbra, Pedro Coimbra, vice-presidente da CCDRC, Pedro Machado, presidente da Turismo Centro de Portugal, Armando França, diretor regional de Economia, Paulo Fernandes, presidente da ADXTUR, João Marques, presidente da CIMPIN, e Francisco Abreu e Pedro Relvão, representantes do Grupo Catarino, entre muitas personalidades, participaram na cerimónia de lançamento da primeira pedra do Villa Pampilhosa Hotel, que incluiu uma visita ao local das obras e uma sessão nos paços do concelho.

O lançamento da primeira pedra do Villa Pampilhosa Hotel, unidade de quatro estrelas com 52 quartos, salas de conferências, banquetes e um SPA, foi um marco na vida da Pampilhosa da Serra.

O investimento do empresário Rui Olivença, no valor de 4,5 milhões de euros, é participado em quase 80 por cento pelo Quadro de Referência Estratégico Nacional. É o maior investimento de sempre na Pampilhosa da Serra e, segundo



José Brito Dias, presidente da câmara municipal, “um dos mais importantes que alguma vez foi feito e que servirá toda a região, recorde de potencialidades”.

A pertinência do projecto de um “grande pampilhosense” foi sinalizado como “projeto âncora” pelo PROVERE e contou com o apoio de uma mão cheia de entidades no processo de concretização. Brito Dias agradeceu ao secretário de Estado do Turismo, Turismo de Portugal, Turismo Centro de Portugal, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro e ADXTUR.

Pedro Machado da Tur-

ismo Centro de Portugal acredita que este projecto “vem no momento certo” pois o turismo “é o sector mais exportador que o país hoje tem” reforçando que esta vertente “exporta 5 a 6 vezes a Autoeuropa”. A obra está em curso. Agora é preciso “agir em conjunto com as Aldeias de Xisto, Turismo do Centro e de Portugal, empresários e operadores”, disse ainda Pedro Machado.

Rui Oliveira é o empresário promotor deste projecto. Ciente do alto risco que corre por ser um investimento realizado no interior do país, por sentir falta de empreendedorismo

e pela ocasião crítica que Portugal atravessa, mas este pampilhosense confessou ter pensado “um investimento com o coração”. Deixou no entanto o desafio para que outros agentes lhe sigam o exemplo para que, em conjunto, possam ter uma melhor e maior oferta turística.

Por enquanto o desafio está já a ser assumido pela autarquia. José Brito, falou ainda do eco turismo e disse que “é um vector essencial para o desenvolvimento sustentado da nossa terra”, destacando as aldeias de xisto, praias flúvias e percursos pedestres. “O concelho deverá distinguir-se

pela valorização e inovação dos recursos naturais, das actividades económicas a eles associadas, dos produtos económicos, motivação e compromisso das pessoas com o desenvolvimento socioeconómico local e por uma abordagem inovadora de oferta turística”, entre outros aspectos, complementou ainda José Brito.

Mas, para além do mérito e do espírito empreendedor de Rui Olivença, que também é um dos mentores da recentemente criada Associação Empresarial da Pampilhosa da Serra, o presidente da autarquia enfatizou o papel fundamental que uma estrutura desta

natureza vem desempenhar “para a Pampilhosa e para toda a região”. “Fazia falta”, diz José Brito Dias, sublinhando que “não basta dizermos que temos grandes potencialidades, aldeias de xisto, praias flúvias de qualidade, possibilidades imensas em termos de turismo de natureza ou para a prática de desportos radicais, para além do ar puro, da paisagem e da boa gastronomia”.

“Tudo isto é muito atractivo, mas não é suficiente”, continua Brito Dias, pois “não podíamos chamar pessoas ao concelho sem uma oferta de alojamento com qualidade” - concluiu.

JOSÉ CARLOS LEITÃO

ADVOGADO

Rua António José Almeida, 71
3260 Figueiró dos Vinhos

- Telm.: 968 918 283

FERNANDO MANATA

ADVOGADO - Telm.: 917277096

ANA LÚCIA MANATA

ADVOGADA - Telm.: 912724959

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, N° 60 - R/C. 3260 - 424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telf./Fax: 236 551 095

ASSINADO CONTRATO COM UNIVERSIDADE DE AVEIRO...

AUTARQUIA INCENTIVA CIENTISTAS NA SERRA

Município de Pampilhosa da Serra e Fábrica Centro Ciência Viva de Aveiro implementam “Cientistas na Serra”, no âmbito do projecto “Ludoteca Criativa”, co-financiado pelo Mais Centro

O Presidente da Câmara Municipal da Pampilhosa, José Brito Dias, e o Vice-Reitor da Universidade de Aveiro, Prof. Doutor José Alberto Rafael, assinaram no passado dia 29 de Março, um contrato anual que visa o desenvolvimento e implementação do programa “Cientistas na Serra”.

O programa educativo surge no âmbito do projecto “Ludoteca Criativa”, apresentado pelo Município de Pampilhosa da Serra ao Mais Centro – QREN, e que será dinamizado pela Fábrica Centro Ciência Viva de Aveiro em colaboração com a Universidade de Aveiro. São objectivos principais deste programa contribuir para a promoção da cultura científica e tecnológica da população em geral, promover a divulgação da ciência junto do público escolar de Pampilhosa da Serra e ainda estabelecer a ligação com as actividades de investigação científica na área da rádio astronomia e ciências do espaço, desenvolvidas no concelho de Pampilhosa da Serra pelo Instituto de Telecomunicações da Universidade de Aveiro. O programa inclui um conjunto variado de actividades de diferentes formatos, nomeadamente actividades práticas, experimentais, laboratoriais, oficinas, espectáculos para comunicar ciência, exposições, palestras e saídas de campo.



.. E AÍ ESTÁ A PRIMEIRA INICIATIVA

“FÍSICA VIVA” MARCA INÍCIO DO PROGRAMA

“Física Viva” foi o espectáculo apresentado em 29 de Março pela Fábrica Ciência Viva de Aveiro, no Auditório Municipal, e que marcou o início do programa educativo “Cientistas na Serra”.

Este programa vai ser implementado pela Fábrica Ciência Viva de Aveiro, durante um ano, na Pampilhosa da Serra, no âmbito do Projecto Ludoteca Criativa, co-financiado pelo Mais Centro.

Os alunos do Agrupamento de Escolas de Pampilhosa da Serra assistiram com grande entusiasmo a este espectáculo de ciência, que contou com as presenças do Presidente da Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra, José Brito Dias; da Chefe de Gabinete da autarquia, Dr.ª Alexandra Tomé; do Vice-Reitor da Universidade de Aveiro, Prof. Doutor José Alberto Rafael; da Presidente da Comissão de Gestão da Fábrica, Prof.ª Doutora Ivonne Delgadillo Giraldo e o Director do Centro de Ciência Viva de Aveiro, Prof. Doutor Pedro Pombo.



DE 15 DE MARÇO A 15 DE ABRIL

V FEIRA DO LIVRO DE PAMPILHOSA DA SERRA

V Feira do Livro de Pampilhosa da Serra 2011
Biblioteca Municipal Dr. Fernando Nunes Barata
15 de Março a 15 de Abril

Programa:

- 15 de Março**
Abertura ao Público
- 1 de Abril**
“Vem Dormir à Biblioteca”
Bibliotecas Municipal e Escolar
- 9 de Abril - 16h00**
Lançamento do livro
Pampilhosa da Serra – O poder local e ruralidade no Estado Novo (1934-1974)
de Júlio Cortez Fernandes
- 15 de Abril**
Encerramento da Feira

Editoriais presentes:
Academia do Livro, ASA, BIS, Caderno, Caminho, Casa das Letras, D. Quixote, Estrela Polar, Gailivro, Livros d’Hoje, Lua de Papel, Novagaia, Oficina do Livro, Quinta Essência, Sebenta, Teorema e Texto, Porto Editora, Publicações Europa-América, Editorial Presença, Kalandraka, Gatafunho, Planeta Tangerina, Oqo, Bichinho do Conto, Trinta por uma Linha, Verbo, Editora CERCICA.

No decorrer da Feira:
Presença de Escritores, Oficinas Pedagógicas, Ateliês, Teatro, Contos... e muito mais!

Organização: Biblioteca Municipal
Colaboração: Biblioteca Escolar

Abriu ao público no próximo dia 15 de Março a 5.ª edição da Feira do Livro de Pampilhosa da Serra que decorrerá até 15 de Abril, na Biblioteca Municipal Dr. Fernando Nunes Barata. Este evento é uma organização do Município de Pampilhosa da Serra, através da Biblioteca Municipal Dr. Fernando Nunes Barata, e conta com a colaboração da Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas de Pampilhosa da Serra.

Este ano a Feira do Livro conta com a presença de 39 editoras, tais como do Grupo Leya -Academia do Livro, ASA, BIS, Caderno, Caminho, Casa das Letras, D. Quixote, Estrela Polar, Gailivro, Livros d’Hoje, Lua de Papel, Novagaia, Oficina do Livro, Quinta Essência, Sebenta, Teorema e Texto; a Porto Editora, Publicações Europa-América, Editorial Presença, Kalandraka, Gatafunho, Planeta Tangerina, Oqo, Bichinho do Conto, Trinta por uma Linha, Verbo, Minutos de Leitura e Editora CERCICA que a organização realça pelo facto de participar pela primeira e destacando-se pelo facto das suas edições serem dirigidas a crianças e jovens com necessidades educativas especiais e a todas as crianças em idade pré-escolar ou que frequentem os primeiros anos da escolaridade.

Com o objectivo de promover e criar hábitos de leitura através de um contacto mais próximo com os livros, ao longo da Feira estão previstos vários eventos destinados aos diversos públicos, destacando-se de 1 para 2 de Abril a actividade “Vem Dormir à Biblioteca” destinada a todos os alunos dos 1.º e 2.º ciclos, no dia 9 de Abril o lançamento do livro de Júlio Cortez Fernandes “Pampilhosa da Serra - O poder local e ruralidade no Estado Novo (1934-1974)”, bem como diversas oficinas pedagógicas, ateliês didácticos, teatro e muito mais.



“PAMPILHOSA DA SERRA INSPIRA NATUREZA”

1º DOWNHIL PRAIAS FLUVIAS DO XISTO



Sob o lema “Pampilhosa da Serra: Inspira Natureza” decorreu na vila de Pampilhosa da Serra, a 2ª Etapa do Campeonato SRAM / Regional Centro de Downhill, a 26 e 27 de Março.

O 1.º Downhill Praias Fluviais, foi uma organização

conjunta do Bike Clube de Coimbra, da Associação de Ciclismo de Aveiro e do Município de Pampilhosa da Serra. Esta prova, contou com 100 atletas vindos de todo o país, que puderam sentir o orgulho e a hospitalidade serrana du-

rante as duas descidas na zona de espectáculo.

Um agradecimento especial à colaboração do Clube de B.T.T local “Os Cremalheiras Empenados”, bem como aos Bombeiros Voluntários de Pampilhosa da Serra.

PAMPILHOSA CANDIDATA-SE ÀS 7 MARAVILHAS DA GASTRONOMIA PORTUGUESA

A Real Confraria do Maranho, em colaboração com o Município de Pampilhosa da Serra, apresentaram candidaturas ao concurso “7 Maravilhas da Gastronomia Portuguesa”.

Uma no âmbito da doçaria tradicional e outra relacionada com um prato típico de carne.

Para a doçaria, foi escolhida a Tigelada, doce típico da região serrana em geral e muito tradicional na Pampilhosa da Serra.

Este doce típico, é transmitido de geração em geração, usado como sobremesa em épocas festivas, em especial nas bodas de casamento e festas de baptizados.

No que concerne ao prato típico de carne, foi escolhido o Maranho, prato ancestral, que, pela sua textura e sabor, faz as delícias de quem o prova pela primeira vez.

A escolha destes dois pratos, teve, como base, o facto de serem confeccionados com produtos de origem verdadeiramente genuínos.

O ETERNO ENCANTO DOS “MINIS” CONCENTRAÇÃO/ PASSEIO EM PAMPILHOSA



Decorreu no passado dia 6 de Março, a XIV Concentração/Passeio de Minis no Concelho de Pampilhosa da Serra, na Aldeia do Xisto de Fajão.

O evento contou com a presença de 70 Minis e 150 participantes e com a adesão entusiasta dos Fajaenses.

Durante a permanência na aldeia, os participantes visitaram o Museu Monsenhor Nunes Pereira, a Igreja Paroquial e a Antiga Cadeia e Câmara de Fajão.

A organização do evento esteve a cargo da A.C.I.D. (Associação de Solidariedade Social dos Amigos do Cidadão Doente) e dos Amigos do Mini, em colaboração com o Município de Pampilhosa da Serra.

BIBLIOTECA “PAMPILHO” PROMOVE PÁScoa DIVERTIDA



No dia 28 de Março de 2011, em plena época que antecede a data festiva da Páscoa, o Espaço Internet de Pampilhosa da Serra promoveu junto das crianças da Ludoteca/Biblioteca “Pampilho” a actividade “Páscoa Divertida”.

Cada criança, individualmente, pintou um desenho em formato de galinha, dando asas à sua imaginação.

Depois de colorida, a galinha foi recheada com deliciosas surpresas!

As crianças participaram entusiasticamente nesta actividade, podendo levar para casa os seus extraordinários trabalhos.



APARTAMENTOS PARA FÉRIAS

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança, Campo de Ténis, Bar e Snack Bar, Restaurante, Animação Nocturna, Transporte Gratuito para a Marina de Vilamoura, Baby-Siter, Recepção 24 Horas

Oasis Village Mouralar PE-DO-LAGO

Mouralar - Sociedade de Investimentos Turísticos, Lda.

Tel.: 289 300 900
Fax: 289 300 909
E-mail: reservas@mouralar.pt
Site: www.parquemourabel.pt

VILAMOURA

PREÇOS ESPECIAIS PARA ASSINANTES DE “A COMARCA”



AGRADECIMENTO

EDUARDO JORGE DA CONCEIÇÃO VENTURA

Nasceu: 20.04.1984 * Faleceu: 23.03.2011

Pais, Tios, Avós, Primos e restante família agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, bem como todos aqueles que, por qualquer outro meio, lhes manifestaram o seu pesar.

Um agradecimento muito especial para os Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos pelo acompanhamento e apoio nesta hora de dor.

BEM HAJAM



Figueiró dos Vinhos

CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÃ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de vinte e nove de Março de dois mil e onze, no Cartório Notarial da Sertã de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas oito a folhas dez, do livro de notas para escrituras diversas número cento e vinte e seis - F. compareceram: CARLOS ALBERTO DA SILVA SIMÕES HENRIQUES e mulher MARIA TERESA DA PIEDADE HENRIQUES SILVA, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde residem habitualmente na Avenida Francisco Sá Carneiro, Urbanização da Gândara, lote 10, E DECLARARAM: Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios: UM - Rústico, sito em Cova da Raposa, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de pinhal, com a área de seis mil e trezentos metros quadrados, a confrontar do norte com Artur da Rosa, sul com herdeiros de Miguel Baeta, nascente e poente com o visó, inscrito na matriz sob o artigo 14521, omissão na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

DOIS - Rústico, sito em Casal do Neto, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de pinhal, com a área de oito mil e setecentos metros quadrados, a confrontar do norte com José Dias, sul com Alberto Onofre, nascente e poente com o visó, inscrito na matriz sob o artigo 11552, omissão na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

TRÊS - Metade do prédio rústico, sito em Tapada, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de terra de cultura com videiras e pinhal, com a área de vinte e nove mil trezentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com o visó, sul com a barroca, nascente com Maximina Maria e poente com Ilda da Conceição, inscrito na matriz sob o artigo 11619, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande sob o número doze mil oitocentos e quarenta e três, não tendo esta fracção inscrição a favor dos justificantes mas já se encontrando a outra metade registada a favor deles outorgantes pela inscrição Ap. três mil quinhentos e cinquenta e sete de dois mil e dez barra zero um barra zero quatro. Que eles justificantes possuem em nome próprio o prédio referido sob o número um, desde mil novecentos e noventa, por compra meramente verbal, metade a Maria Albertina da Cruz Henriques Moreira e marido José Henriques Moreira, residentes na Avenida Miguel Torga, Zona 1, lote 11, segundo C, Odiveiras e a outra metade a António Luís Júnior, viúvo, residente que foi no lugar de Sesmo, freguesia de Carvalhal, concelho da Sertã, cujos títulos não dispõem.

Que eles justificantes possuem em nome próprio o prédio referido sob o número dois, desde mil novecentos e noventa, por compra meramente verbal a António Luís Júnior, viúvo, residente que foi no lugar de Sesmo, freguesia de Carvalhal, concelho da Sertã, cujo título não dispõem.

Que eles justificantes possuem em nome próprio a metade do prédio referido sob o número três, desde mil novecentos e noventa, por compra meramente verbal, um quarto a Alberto Fernandes Onofre e mulher Maria do Carmo Henriques Fernandes, residentes no lugar de Picha, freguesia e concelho de Pedrógão Grande e o outro quarto a Isaura Henriques e marido António Moreira, residentes na Rua Bombeiros Voluntários, número 12, segundo direito, Odiveiras, cujo título não dispõem. Está conforme.

Cartório Notarial da Sertã, 29 de Março de 2011.

A COLABORADORA,

(Maria Helena Teixeira Marques Xavier, colaboradora nº 3221 do Cartório Notarial da Sertã, no uso das competências conferidas pela Notária Teresa Valentina Cristóvão Santos, através de autorização publicada em 31/01/2011 no sítio da Ordem dos Notários)



Nº 369 de 2011.03.31

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO DA NOTÁRIA MARIA DA GRAÇA DAMASCENO PASSOS COELHO TAVARES

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de folhas 126 a folhas 127 verso do livro de notas para escrituras diversas número 103-A, ANTÓNIO DE ALMEIDA CORREIA e mulher LUCINDA DA PIEDADE DIAS MARQUES, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de Pussos, concelho de Alvaiázere e ela da freguesia da Freixianda, concelho de Ourem, residentes na Rua da Variante, nº11, no lugar de Cabaços, dita freguesia de Pussos, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores há mais de vinte anos, com exclusão de outrem, de um prédio rústico composto por pinhal e mato com a área de dois mil e setecentos metros quadrados sito no Picouto, freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, a confrontar do Norte e do Poente com Graçinda Mendes Portugal, do Sul com António Ribeiro dos Santos e do Nascente com estrada, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 273, com o valor patrimonial e atribuído de QUINHENTOS E OITENTA EUROS E SESENTA E SEIS CÉNTIMOS, omissão na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. Que o referido imóvel veio à sua posse por lhes ter sido doado no ano de mil novecentos e setenta e oito pelos avós paternos do justificante marido, João Bernardino de Almeida e mulher Maria da Conceição Correia, residentes que foram no lugar de Cabaços, dita freguesia de Pussos, acto este que nunca chegou a ser formalizado.

Que desde então, porém têm possuído o mencionado imóvel em nome próprio e sobre ele têm exercido todos os actos materiais que caracterizam a posse, nomeadamente a defesa e a conservação da propriedade, plantando e cortando os pinheiros, recolhendo a lenha, roçando o mato, avivando as estremas, dele retirando todos os rendimentos inerentes à sua natureza e pagando pontualmente as contribuições e impostos por ele devidos, sempre à vista e com o conhecimento de toda a gente, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja.

Tais factos integram a figura jurídica da USUCAPLÃO, que invocam na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

Ansião, 25 de Março de 2011.

A Notária,
Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares



Nº 369 de 2011.03.31



Maria Adelaide da
Siva

Nasc. 15/10/1936
Falec. 19/02/2011

Natural: Fig. Vinhos
Residente: Sobreiro - Valada

Sua família agradece por este meio a todos quantos os acompanharam neste momento de dor

Tratou: Agência Funerária
José Carlos Coelho Unip. Lda
Fig. Vinhos | Tlf.: 236552555
Tlm.: 960022663 | 917217112



***Leia
*****Assine
*****Divulgue

Agora também em:
www.bmfigueirodosvinhos.com.pt

ONDE PAGAR A ASSINATURA

A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o **Jornal A Comarca**, Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais:

- Em Figueiró dos Vinhos**
 - Na sede do jornal; e/ou - Na Papelaria Jardim
- Em Pedrógão Grande**
 - A indicar brevemente
- Em Castanheira de Pera**
 - Café do Henrique (Café Central); e/ou - Restaurante Europa



EDITAL N.º 8 / 2011

RUI MANUEL ALMEIDA E SILVA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Torna público que, em conformidade com as disposições do n.º 1 do art.º 1.º da Lei n.º 26/94 de 19 de Agosto foram atribuídos no segundo semestre de 2010, os seguintes subsídios:

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS	
Ação do Socorro Pré-Hospitalar	15.000,00
Protocolo E.I.P.	12.988,79
Annual - 2º Tranche	18.820,00
Concurso Pesca Desportiva	500,00
TOTAL €	47.308,79
ESCOLA EB 2 DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS AGRUPAMENTO	
Ação Social Escolar	14.864,12
Material Escolar	3.685,50
Prémio de Mérito Alunos	1.000,00
TOTAL €	19.549,62
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS	
Despesas de Funcionamento do SAP	11.695,58
Apoio p/ Equipamento Hospitalar	800,00
TOTAL €	12.495,58
ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS	
Colaboração nos Transportes Escolares	15.400,00
Annual - 2º Tranche	4.640,00
Apoio Desporto Escolar	7.500,00
TOTAL €	27.540,00
PINHAIS DO ZÉZERE - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO	
Despesas de Manutenção e Funcionamento	15.822,25
Protocolo Câmara Municipal	15.587,96
Estágio Qualificação Emprego	5.370,64
Programa Inserção Emprego	15.476,43
IV Concurso Gastronómico	750,00
TOTAL €	53.007,28
ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES AGRO-FLORESTAIS DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS	
Annual	1.100,00
Protocolo de Colaboração	15.000,00
TOTAL €	16.100,00

Figueiró dos Vinhos, 01 de Março de 2011
O Presidente da Câmara Municipal

(Rui Manuel Almeida e Silva)



Nº 369 de 2011.03.31



CERCICAPER - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Castanheira de Pera, CRL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos da Lei e dos Estatutos, convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária da CERCICAPER, para o próximo dia 31 de Março de 2011, pelas 17.30 horas e com a seguinte ordem de trabalhos:

- Ponto 1:** Relatório de Actividades da Direcção;
- Ponto 2:** Apreçar, discutir e aprovar o Relatório e Contas do Exercício do ano de 2010;
- Ponto 3:** Eleição dos Corpos Gerentes para o triénio 2011/2013;

Se à hora marcada, não houver número suficiente de associados, a Assembleia funcionará 30 minutos mais tarde com o número de sócios presentes.

Castanheira de Pera, 14 de Março de 2011

O Vice-Presidente da Assembleia Geral

CERCICAPER
Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Castanheira de Pera, CRL
Fernando José Bires Lopes



Nº 369 de 2011.03.31



DEPENDÊNCIAS

JOÃO ROLDÃO SOARES | Psicólogo



Ao longo dos anos, a pesquisa tem demonstrado que a família é uma das áreas mais esquecidas, em termos de ajuda, no tratamento das doenças adictivas.

Todos, sem exceção, são atingidos, quer física, quer emocionalmente por todos os problemas do adicto.

Os membros da família deixam-se envolver no problema da adicção, da mesma forma que uma família com outros tipos de problemas se envolve. Como é, por exemplo, para uma família cujo membro sofra de um AVC, doença mental, problema cardíaco ou problemas físicos que impeçam a pessoa de funcionar adequadamente?

Na doença da adicção, cada adicto tem um forte impacto na vida de várias pessoas, sendo que todas elas influenciam o adicto, assim como todo o seu processo.

Na maior parte dos casos, quando a família pede ajuda para lidar com os problemas da adicção, esta está já fora de controlo. A família sente-se bloqueada, e incapaz de deter toda a desgovernabilidade que é evidente, sentindo-se, também, culpada e responsável pelo comportamento do adicto.

Uma das principais razões que permite a progressão das adicções é o facto de os familiares negarem o que é evidente.

A negação é um de vários comportamentos da família durante o processo da adicção. Estes comportamentos ou fases podem ser avaliados em termos individuais, mas por certo que existem muitas semelhanças no contexto mais geral:

1. **Negação/justificação** – perante um primeiro indício que se está perante uma situação problemática, a família não aceita o problema encontrando justificações banais: “foi só para experimentar”, “vamos esquecer”, “não é nada de importante, foi apenas uma vez”, “não é possível, pois ele nunca usou drogas”, “foi festa de anos, passagem de ano”.

2. Também perante situações evidentes, a família pode começar a **culpar os outros** pelos consumos e comportamentos do adicto, começando a protegê-lo de forma obsessiva. Também se inicia conflitos entre os familiares, já que se culpam uns aos outros: a mãe culpa o pai porque é demasiado severo com ele ou porque nunca está em casa; o pai culpa a mãe porque lhe faz as vontades todas, dá-lhe dinheiro ou porque nunca lhe disse nada antes; também podem culpar os amigos ou os irmãos.

3. Quando o problema é mais que evidente, sendo impossível esconder, negar ou culpar os outros, impera a **regra ou lei do silêncio**. Evita-se falar sobre o assunto devido ao medo e às preocupações das consequências ou reacções do adicto que o possam levar a voltar a consumir ou beber; não há diálogo, sendo mais confortável não se falar do que se está a ver ou ouvir. Por outro lado, há grande tensão entre os familiares. De igual modo, mudança de comportamento, ou seja, a família torna-se arrogante e

agressiva para com o adicto.

4. Pensando que se está a ajudar o adicto a lidar com as suas ansiedades, medos e vontade de consumir, dá-se dinheiro, compra-se drogas, consome-se ou bebe-se com o adicto. Também se encobre os problemas resultantes dos comportamentos dele, mentindo ou assumindo as culpas. **Há uma total mudança de personalidade**. Tudo por promessas ou compromissos que não se cumprem, o que origina raiva, ressentimento e sentimentos de culpa, mas que, claramente, não representa uma melhor posição, pois apenas se facilita a progressão da adicção activa do doente.

5. A família começa a evitar sair de casa e de conviver com amigos ou outros familiares para não enfrentarem o problema. (**isolamento**). Há um sentimento de que são as únicas que têm este problema. O familiar vive em função do dependente químico. Começa-se a centrar toda a atenção no adicto, fazendo tentativas de controlar e corrigir a vida dele.

6. Devido à mudança do estilo de vida, podem surgir **problemas de saúde** (ansiedade, estados depressivos), problemas no trabalho, problemas relacionais.

7. Para evitar reconhecer todos os problemas e situações de desgovernabilidade e deterioração física e mental, a família pode **fugir para realidades adversas** como o trabalho compulsivo, os negócios ou outros interesses, apesar do medo e da desconfiança aumentarem à medida que se esgotam todas as desculpas para os consumos do adicto.

8. Quando se esgotam todas as tentativas de controlar e ajudar o adicto, quando se aceita o facto de que a vida está progressivamente a ser afectada, que as relações, o trabalho, a condição emocional e física estão destruídas, toma-se consciência do poder que a doença da adicção tem sobre o adicto e sobre todos os familiares, **admite-se o problema e a necessidade de ajuda**.

9. Depois é o **acreditar que é possível encontrar ajuda**, que sozinho não se é possível lidar com a doença da adicção e que se o adicto não quiser ajuda, a própria família não necessita de se afundar com ele e, deverá procurar ajuda para si. Deste modo, os grupos de ajuda mútua, ou seja, os Al-Anon (AA) e as Famílias Anónimas (NA), são um espaço seguro e confortável.

Neste campo, há algumas dificuldades e relutância por parte das famílias, como é o caso das dificuldades em falar de sentimentos frente a outras pessoas (Culturalmente, mais nos Homens do que nas Mulheres).

Por outro lado, quando os familiares vão às reuniões, acreditam que podem aprender a curar o seu adicto, em vez de aprender diferentes formas de lidar com o comportamento do adicto (deixar de facilitar a dependência do adicto).

Inicialmente, torna-se importante

apenas ouvir, sendo isso o que a família precisa, para começar a sentir que a sua história e experiência é igual ao que se ouve. Depois, o necessário é o familiar falar de si mesmo, deixando de olhar para o adicto, de falar sobre ele, de o culpar, etc.

Torna-se, igualmente, importante pôr a recuperação emocional em primeiro lugar e começar a pensar de forma positiva em cuidar de si própria. Não deixar de fazer coisas por causa do adicto, arranjar tempo para si e não apenas para o adicto, olhar para os danos que fez a ele próprio ou a outros familiares com os comportamentos que teve.

Mudar de atitude porque as anteriores não resultaram, é outro dos passos mais importantes a tomar: compreender a diferença entre o curar e intervir sobre a doença; parar de ajudar o adicto; praticar amor firme; intervenção jurídica; tomar a iniciativa.

Mais especificamente às crianças, e quando estas são apanhadas pela doença da adicção, torna-se necessário:

1. Dizer a verdade – ser honesto com os filhos. É muito melhor para os familiares e para eles do que verem a doença e o comportamento do adicto como tabus. Devido às mentiras, promessas não cumpridas, às desilusões, é importante que as crianças sintam que a culpa não é delas, mas sim porque o pai ou mãe têm uma doença;

2. Aceitar os sentimentos delas relativamente à mãe ou pai;

3. Encontrar ajuda para as crianças;

4. Educá-las;

5. Impor limites;

6. Atenção aos seus comportamentos.

Infelizmente, a doença da adicção como uma doença da família, também influencia todo o processo terapêutico, no momento do tratamento de um adicto.

Alguns exemplos:

1. Em programas familiares, grande dificuldade em falarem de si, sempre focadas no adicto, encontrando-se a resistir ao processo de mudança (continuar com atitudes antigas). Não são específicos, divagam, usam o silêncio, são falsas, quer a falar de sentimentos, quer a falar de como sentem o familiar;

2. Há a quebra de regras, através dos telefonemas, dos horários das visitas, do que trazem nas visitas;

3. Questionam as decisões da equipa, podem culpar a equipa e compactuar com os comportamentos dos pacientes em tratamento (guardam informações importantes ou segredos). São várias as vezes que querem tratamento especial;

4. Facilitam e fazem as vontades todas ao paciente, mesmo contra sugestões da Equipa Terapêutica.

Jroldaosoes@gmail.com

Alucinações Fraudulentas

por Bernardo
Ramos
Gonçalves



alucinacoesfraudulentas.blogspot.com/

Felicidade Comunitária

Numa noite de Lua Cheia, nas margens do oceano, navego eu e o meu espelho pelas rochas desgastadas pelas almas, que o mar nunca chorou. Os charcos, que tomavam conta do nosso interesse, mudavam de vida a cada cintilar oriundo de estrelas perdidas na escuridão. A luz, que ironizava o nosso caminho, cometia pecados a cada passo em falso. A dor da queda dissimulava-se nos risos de corações felizes e de futuros perfeitos. A realidade tornava-se suave ao toque da maresia nos rostos ripostados pela fortuna dos tempos. O som das ondas inquietas com cargos inatos, absolutamente congénitos, reagia com indiferença às emoções celestiais, que se apoderaram dos declives rochosos e escarpados. Ele lá sabia, no meio dos seus pensamentos, o porquê de tal displicência. Talvez, por ali já não existisse esperança e amor à vida. Talvez, não aceitasse um toque de outrora. No entanto, a dança continuou nas areias drogadas pelo choro salgado dos pobres que do oceano fugiram. A areia fina, que fitava constantemente os dedos dos meus pés indulgentes, retribuía-me pureza pelos passos suaves que pinte na sua tela branca. Criei, num subconsciente profundo, uma estória de germes nauseabundos poluidores de céus e infernos. Talvez, tivesse pena de quem precisasse de um sorriso, um mero cobertor ou um mero “Olá”. Talvez, quisesse apenas partilhar um calor intenso com quem precisasse de um simples bafo. Era a bondade, que a vida me espetou com franqueza, que me murmurava ao ouvido, espicaçando-me a muralha das emoções. Não adiantava negar o meu fraccionamento pelas povoações vizinhas. Faz parte da minha essência: “Nunca fazer da felicidade um bem individual.”



JOSÉ MANUEL SILVA**SOLICITADOR**

Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G

FIGUEIRÓ DOS VINHOS**Contactos: 965 426 617 - 914 115 298 - 236 551 955**

Email: 4479@solicitador.net

**Cartório Notarial
Maria de Lurdes Semedo Pires
CERTIFICADO****PARA EFEITOS DE PUBLICAÇÃO**

Que neste Cartório de Oeiras, da Notária Maria de Lurdes Semedo Pires, sito na Rua Avenida Infante D. Henrique, número 11-A, em Oeiras, por escritura de Justificação, outorgada aos onze de Fevereiro de dois mil e onze, lavrada de folhas setenta e oito a folhas oitenta, do Livro de Notas para escrituras diversas número Trinta, foi justificado por ILÍDIO GOMES RODRIGUES, casado com Luclinda Maria Marques Gonçalves Rodrigues sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, residente na Rua Dr. Bernardino Machado, número 30, Vale de Milhaços, freguesia de Corroios, concelho do Seixal, contribuinte fiscal número 115.153.250.

Que o referido ILÍDIO GOMES RODRIGUES, é dono e legítimo possuidor, da totalidade do imóvel urbano, composto por uma casa com a superfície coberta de cinquenta metros virgula vinte centímetros quadrados e igual área total, destinada a habitação, situado em Ribeira Velha, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, que confronta de Norte com José da Conceição Carvalho, a Sul com Estrada, a Nascente com José da Conceição Carvalho e a Poente com o justificante, omissa na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, e inscrito na matriz sob o artigo 456, da freguesia de Campelo, com o valor patrimonial de Euros 7.130 e com igual valor atribuído.

Que o referido Imóvel foi comprado verbalmente por seus pais Abílio de Matos Rodrigues e Maria da Conceição Gomes, em data que não sabe precisar mas que remonta ao ano de mil novecentos e quarenta e dois, a João Antunes, Manuel Pereira, João Rodrigues e outro cujo nome, desconhece, respectivamente um quarto da propriedade a cada um.

Que por volta do ano mil novecentos e setenta e cinco em data que também não sabe precisar os seus referidos pais doaram-lhe por conta da quota disponível, o citado imóvel.

Que, em trinta de Junho de dois mil e oito foi dissolvido o casal composto por Abílio de Matos Rodrigues e Maria da Conceição Gomes, em data que não sabe precisar em primeiras núpcias de ambos sob o regime da comunhão geral de bens, por óbito do cônjuge marido, conforme habilitação de herdeiros ex bida.

Que o justificante entrou na posse do identificado imóvel, em nome próprio, há mais de vinte anos e que, desde essa altura, procedeu ao seu uso e conservação, que esta posse tem sido exercida sem interrupção, de forma pública e pacífica, ostensiva, com o conhecimento geral, sem violência ou oposição de quem quer que seja, de forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, mediante o aproveitamento da globalidade das utilidades do Imóvel

Que assim, a posse pública, pacífica, contínua e em nome próprio do citado prédio, conduziu à aquisição do mesmo por usucapião, que invoca para justificar o seu direito de propriedade para fins de registo predial.

Que esta posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública desde o ano de setenta e cinco, data da doação, conduziu à aquisição do identificado imóvel por usucapião, que invoca, justificando o seu direito de propriedade para efeitos de registo, dado que a aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título extra judicial. Está em conformidade com o original o que certifico.

Oeiras, 11 de Fevereiro de 2011.

A Notária,
Maria de Lurdes Semedo Pires**CARTÓRIO NOTARIAL A CARGO DO NOTÁRIO LIC. LUIS MANUEL
CANHA
JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL**

Certifico, para efeitos de publicação que no dia 11 de Março de 2011, de fls. 3 a fls. 95, do livro de notas 193-A, do Cartório Notarial de Cantanhede, sito no Largo Cândido dos Reis, 15, salas 4 e 5, na cidade de Cantanhede, a cargo do notário Lic. Luis Manuel Canha, foi lavrada uma escritura de justificação notarial pela qual António Alberto Costa Jaria NIF 102.079.706 e mulher Madalena da Costa Vaz Jaria NIF 150.243.146, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Ançã, concelho de Cantanhede e ela da freguesia de Coimbra (Sé Nova) concelho de Coimbra e residentes na vila e freguesia referida de Ançã declararam ser com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes bens imóveis:

UM: - Prédio rústico composto por terra de vinha com uma oliveira, oito tanchas, duas fruteiras, pinhal e matos situado em Vale da Telha, freguesia de Ançã, concelho de Cantanhede, com a área de dois mil e duzentos metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul com Adolfo de Jesus Soto, do nascente com José Maria Lourenço e do poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Cantanhede e inscrito na matriz predial respectiva em nome de José Simões Jaria sob o artigo 803, com o valor patrimonial de 10,76 e para efeitos de IMT e igual ao declarado de trezentos e dezasseis euros e quarenta e três cêntimos;

DOIS: - Uma quarta parte do prédio rústico composto por terra de sementeira e vinha com quatro oliveiras, duas tanchas, uma figueira e uma macieira situado em Vale Panela, freguesia de Ançã, concelho de Cantanhede, com a área de mil novecentos e noventa e três metros quadrados, a confrontar do norte com João Sousa, do sul com Evaristo Augusto Carolino, do nascente com Joaquim Alves Sá e do poente com estrada municipal, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Cantanhede e inscrito na matriz predial respectiva em nome de José Simões Jaria sob o artigo 243, com o valor patrimonial correspondente à fracção de Euros 9,34 e para efeitos de IMT também correspondente à fracção e igual ao declarado de duzentos e setenta e seis euros e setenta e cinco cêntimos;

Somam os valores declarados dos identificados bens o montante total de quinhentos e noventa e quatro euros e dezoito cêntimos;

Que os identificados imóveis pertencem aos justificantes por lhes terem sido verbalmente doados cerca do ano de mil novecentos e setenta e seis por José Simões Jaria e mulher Maria de Sousa Costa, pais do justificante, residentes que foram na dita vila de Ançã, sem que, todavia, tenha sido lavrada a competente escritura, tendo os justificantes desde então até hoje desfrutado os ditos imóveis como coisas próprias, autónomas e exclusivas, deles retirando as vantagens de que são susceptíveis, neles efectuando as tradicionais culturas da região, colhendo a apropriando-se dos respectivos frutos, pagando os respectivos impostos e neles praticando os actos materiais correspondentes ao direito de propriedade plena na convicção de não lesarem o direito de outrem, pelo que os possuem em nome próprio há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento e acatamento de toda a gente, sendo, por isso, uma posse pública, pacífica e contínua, pelo que os adquiriram por usucapião, não havendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade perfeita, sendo donos das restantes três quartas partes do prédio número dois José Carlos Costa Jaria e mulher Madalena Jaria, Davida Sousa Jaria e mulher Aldina Jaria e Gracinda Augusta Costa Jaria e marido Manuel Pires Chapado residentes na referida vila de Ançã.

Está conforme ao original;

Cantanhede, 10 de Março de 2011.

O Notário,
Lic Luis Manuel Canha**CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ
DE TERESA VALENTINA SANTOS
JUSTIFICAÇÃO**

Certifico que por escritura de dez de Março de dois mil e onze, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas trinta e oito a folhas quarenta, do livro de notas para escrituras diversas número cento e vinte e cinco - F, compareceu: MARIA AUGUSTA, viúva, natural da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde reside habitualmente no lugar de Vale do Barco, E DECLAROU:

Que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios: UM - Rústico, sito em Vale da Égua, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de terra de cultura com laranjeira, oliveiras e fruteira, com a área de quatrocentos e noventa metros quadrados, a confrontar do norte com Jerónimo Maria, sul com Henrique Pereira, nascente com Aldim da Conceição Pereira e poente com a casa de Maria Augusta, inscrito na matriz sob o artigo 15788, omissa na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

DOIS - Dois quintos do prédio rústico, sito em Vale da Égua, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de terra de cultura com oliveiras, videiras, matos e pinhal, com a área de três mil novecentos e noventa e oito metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com Joaquim Maria e outro, sul com Augusto Maria Pereira e outros e poente com a estrada, inscrito na matriz sob o artigo 15791, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande sob o número onze mil oitocentos e quarenta e dois, sem inscrição em vigor a favor da justificante.

Em relação ao prédio indicado em segundo lugar são comproprietários com António Maria e mulher Zulmira Jesus Pereira, residentes habitualmente no lugar de Vale do Barco, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, titulares de dois quintos os quais já se encontram registados na referida Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande pela inscrição Ap. um de dois mil e sete barra zero dois barra vinte e dois e Maria Ofélia Diniz Martins Silva casada com Joaquim Correia da Silva, residente habitualmente no lugar de Cotovia, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, titular de um quinto o qual já se encontra registado na referida Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande pela inscrição Ap. dois de dois mil e sete barra zero seis barra vinte e sete e Averbamento Oficioso de dois mil e onze barra zero um barra vinte e oito, tendo possuído essa fracção com ânimo de compropriedade, na proporção que detêm, verificando-se a existência de uma situação de comosse.

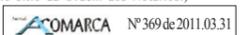
Que ela justificante possui em nome próprio os prédios referidos nas respectivas proporções, desde mil novecentos e oitenta e três, por compra meramente verbal a Augusto Maria Pereira, casado com Maria Helena da Conceição Costa Dias Pereira, residente na Rua Actriz Maria Matos, 9, terceiro direito em Lisboa, cujo título não dispõe. Que à data da aquisição já se encontrava no estado de viúva, conforme fotocópia não certificada do assento de nascimento da justificante que arquivo.

Está conforme.

Cartório Notarial da Sertá, 10 de Março de 2011.

A COLABORADORA,

(Isabel Maria da Conceição Fernandes, colaboradora n.º 322/2 do Cartório Notarial da Sertá, no uso das competências conferidas pela Notária Teresa Valentina Cristóvão Santos, através de autorização publicitada em 31/01/2011 no sítio da Ordem dos Notários.)

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 15 de Março de 2011, no livro de notas para escrituras diversas número quinze, deste Cartório, a folhas cento e vinte foi lavrada uma escritura de rectificação de justificação na qual, OLINDA DOS SANTOS SILVA e marido, AUGUSTO DE JESUS MENDES, casados no regime da comunhão geral, naturais, ela da freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos e ele da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, residentes em Palhavã de Cima, n.º 46, freguesia de Santa Maria dos Olivais, concelho de Tomar, NIF 139.057.293 e 139.057.285, respectivamente; ILDA DOS SANTOS COELHO BRAZ e marido, CIPRIANO DA SILVA BRAZ, casados no regime da comunhão geral, naturais da citada freguesia de Campelo, residentes em Avesadas, n.º 6, mencionada freguesia de Santa Maria dos Olivais, NIF 140.982.221 e 139.057.277, respectivamente; JOAQUIM DOS SANTOS COELHO e mulher, LAURENTINA CONCEIÇÃO COSTA DOS SANTOS, casados no regime da comunhão geral, naturais, ele da referida freguesia de Campelo e ela da freguesia de Alenquer (Triana), concelho de Alenquer, residentes na Rua de Tomar, n.º 52, Valdonas, mencionada freguesia de Santa Maria dos Olivais, NIF 124.477.151 e 124.447.143, respectivamente, declararam que por escritura de Justificação outorgada neste Cartório em cinco de Maio do ano de dois mil e dez, exarada a folhas setenta e sete e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número dez, justificaram, em comum e na proporção de um terço indiviso para cada um dos identificados casais, a posse sobre o seguinte prédio, sito na freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos que nessa mesma escritura, foi justificado com a seguinte descrição matricial: PRÉDIO URBANO, sito em "Fontão Cimeiro", composto por uma casa, com a superfície coberta de trinta metros quadrados,

a confrontar do norte com Manuel da Silva, do sul com logradouro, do nascente com José Simões Ribeiro e do poente com estrada, inscrito na matriz sob o artigo 509,

à data omissa no Registo Predial e actualmente descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o número cinco mil seiscientos e trinta e ali registado a favor dos então justificantes pela inscrição - apresentação dois mil cento e vinte e quatro de trinta de Agosto de dois mil e dez.

Que o prédio em causa foi mal identificado porque o prédio estava erradamente medido e dele sempre fez parte um logradouro.

Assim, rectificaram a escritura em questão no sentido de que o mencionado prédio urbano, tem a superfície coberta de setenta metros quadrados e a descoberta de oitenta metros quadrados,

e o qual confronta actualmente do norte com Manuel da Silva, do sul com o próprio, do nascente com José Simões Ribeiro e do poente com estrada, inscrito na matriz sob o referido artigo 509.

Mais declararam os outorgantes que o prédio sempre teve a configuração da planta topográfica que se arquiva, não tendo havido anexação não titulada.

Que assim deram por rectificada a referida escritura, mantendo tudo o mais nela mencionado.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 15 de Março de 2011.

A Notária,

Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo

**CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ
DE TERESA VALENTINA SANTOS
JUSTIFICAÇÃO**

Certifico que por escritura de dezoito de Março de dois mil e onze, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas cento e dezasseis a folhas cento e trinta, do livro de notas para escrituras diversas número cento e vinte e cinco - F, compareceram:

ÁLVARO MARIA COELHO ROSA e mulher ROSETE MARIA NUNES SIMÕES, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, onde residem habitualmente na Rua da Pontinha, E DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem dos seguintes prédios: UM - Rústico, sito em Cabanão, freguesia de Graça, concelho de Pedrógão Grande, composto de pinhal, com a área de mil trezentos e setenta metros quadrados, a confrontar do norte com Isaura da Conceição, sul com Maria Rosa Fernandes, nascente com Vitorino Ventura da Conceição e poente com o caminho, inscrito na matriz sob o artigo 7429, omissa na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

DOIS - Rústico, sito em Porto, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, composto de terra de cultura com oliveiras, fruteira e pastagem, com a área de duzentos e setenta metros quadrados, a confrontar do norte com Joaquim Henriques e outro, sul com Manuel Antunes Morgado, nascente com Arnaldo Barras Simões e poente com José Florêncio, inscrito na matriz sob o artigo 8398, omissa na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Que eles justificantes possuem em nome próprio os referidos prédios desde mil novecentos e oitenta e cinco, por doação meramente verbal dos pais do justificante marido José Coelho Rosa e mulher Clotilde Maria, residente no lugar de Casal da Ribeira, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõe, Está conforme.

Cartório Notarial da Sertá, 18 de Março de 2011.

A NOTÁRIA,

Teresa Valentina Cristóvão Santos

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 07 de Março de 2011, no livro de notas para escrituras diversas número quinze, deste Cartório, a folhas cento e cinco foi lavrada uma escritura de justificação na qual, ALZIRA LOPES DAS NEVES, solteira, maior, natural da freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde reside no lugar de Vilas de Pedro, NIF 155.768.310, declarou ser, com exclusão de outrem, dona e legítima possuidora do seguinte prédio situado na freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos:

URBANO, sito em "Vilas de Pedro", composto por casa de habitação, com a superfície coberta de sessenta e cinco virgula sessenta e cinco metros quadrados e a superfície descoberta de setenta e sete virgula setenta e quatro metros quadrados, a confrontar do norte com Albano Henriques Pedro, do sul com herdeiros de Manuel Rodrigues, do nascente com José Simões Ladeira e do poente com rua pública, inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 1.628, com o valor patrimonial tributário de Euros 21.310,00, igual ao atribuído,

omisso na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. Que o citado prédio veio à sua posse por partilha verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e setenta e cinco, por óbito de seus pais, Firmino das Neves e mulher, Olinda Maria Lopes, residentes que foram no mencionado lugar de Vilas de Pedro, sem que, todavia, desse facto, tenha ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possui assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, habitando-o, fazendo obras de conservação, retirando dele todas as utilidades possíveis, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois em actos materiais de fruição, sendo por isso uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriu o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 07 de Março de 2011.

A Notária,

(Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo)

**CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ
DE TERESA VALENTINA SANTOS
JUSTIFICAÇÃO**

Certifico que por escritura de dezasseis de Março de dois mil e onze, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas oitenta e cinco a folhas oitenta e seis verso, do livro de notas para escrituras diversas número cento e vinte e cinco - F, compareceram:

BERNARDO MANUEL MARTINS DE CARVALHO e mulher OLGA MARIASANTOS FERREIRA DE CARVALHO, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia e concelho de Vila Franca de Xira, ela da freguesia de Santa Maria dos Olivais, concelho de Tomar, residentes habitualmente na Estrada Nacional, número 3, número 134 - A-Portela das Padeiras, freguesia de Santarém (São Salvador), concelho de Santarém, E DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios: UM - Rústico, sito em Alqueve, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de terreno com oliveiras, com a área de duzentos e noventa metros quadrados, a confrontar do norte com a estrada, sul com António Martins, nascente com Manuel Abreu e poente com Alberto Nunes Pais, inscrito na matriz sob o artigo 18527.

DOIS - Rústico, sito em Alqueve, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de cultura e oliveiras, com a área de mil quatrocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com a estrada, sul com José Henriques, nascente com Francisco Martins e outros e poente com Daniel Alves Nogueira, inscrito na matriz sob o artigo 18526.

Ambos os os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Que eles justificantes possuem em nome próprio o prédio referido na verba número um, desde Fevereiro de mil novecentos e noventa e um, já no estado de casados, por doação meramente verbal de Francisco Lameira Martins e mulher Maria Maxima da Câmara Martins, residentes no lugar de Troviscais Cimeiros, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem.

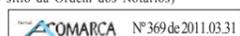
Que eles justificantes possuem em nome próprio o prédio referido na verba número dois, desde Fevereiro de mil novecentos e noventa e um, já no estado de casados, por compra meramente verbal a Alberto Nunes Pais e mulher Laura da Conceição Pais, residentes no lugar de Troviscais Cimeiros, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem.

Está conforme.

Cartório Notarial da Sertá, 16 de Março de 2011.

A COLABORADORA,

(Isabel Maria da Conceição Fernandes, colaboradora n.º 322/2 do Cartório Notarial da Sertá, no uso das competências pela Notária Teresa Valentina Cristóvão Santos, através de autorização publicitada em 31/01/2011 no sítio da Ordem dos Notários)

**CARTÓRIO NOTARIAL DE TOMAR A CARGO DO NOTÁRIO
LICENCIADO JOSÉ ALBERTO SÁ MARQUES DE CARVALHO
EXTRACTO****CARLOS ALBERTO SIMÕES DE CARVALHO RODRIGUES,**

Colaborador do Notário do referido Cartório, por competência delegada CERTIFICO, que, para efeitos de publicação, por escritura de hoje lavrada a folhas 47 e seguintes, do livro de notas número 252- L deste, Cartório:

MARIA JOÃO NUNES PAZEIRO, casada, natural da freguesia da Sé, concelho de Évora, residente na Rua principal, n.º 15-B, Caniçal, Madalena, Tomar, que outorga na qualidade de procuradora de CONSTANTINO RODRIGUES ANTUNES e mulher OLÍVIA RODRIGUES ALVES ANTUNES, naturais da freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Jarda, casados sob o regime da comunhão geral, contribuintes fiscais n.ºs 193 433 087 e 257 849 130, DECLAROU

Que, com exclusão de outrem, os seus representados são donos e legítimos possuidores do seguinte: PRÉDIO URBANO, composto de casa de habitação, composta por dois pisos, com três assoalhadas, com a área coberta de cinquenta, virgula, trinta metros quadrados, sito em JARDA, freguesia de AREGA, concelho de FIGUEIRÓ DOS VINHOS, inscrito na matriz sob o artigo 25, pendente de alteração matricial, com o valor patrimonial e atribuído de 190,86 Euros, a confrontar do norte com estrada, do sul, nascente e do poente com o Constantino Rodrigues Antunes.

Que o referido prédio, não se acha descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos e encontra-se na matriz em nome do justificante e veio à sua posse por doação verbal, feita em mil novecentos e oitenta, por Manuel Antunes da Conceição e mulher Adelaide da Conceição Rodrigues, residente que foram no dito lugar de Jarda, sem que dela ficassem a dispor de título suficiente e formal que lhes permita o respectivo registo. Que os seus representados possuem o dito prédio há mais de vinte anos, em nome próprio, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceu, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente, da freguesia de AREGA, lugares e freguesias vizinhas, traduzido em actos materiais de fruição, conservação e defesa, nomeadamente, usufruindo dos seus rendimentos, suportando os encargos e obras da sua conservação, pagando os respectivos impostos e contribuições, agindo sempre pela forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, sendo por isso, uma posse pública, contínua, pacífica e de boa fé, pelo que adquiriram o dito prédio por USUCAPIÃO.

Está conforme ao original

Tomar, 18/02/2011

Autorizo à prática deste acto por delegação do respectivo Notário, conforme autorização n.º 175/1, registada em 01/02/2011 no sítio da Ordem dos Notários.

O COLABORADOR DO NOTÁRIO

Assinatura ilegível



DELMAR
DE
CARVALHO



O MEIO AMBIENTE

Parte II, III e IV

Parte II

Na atualidade, produzimos mais de sete mil milhões de toneladas de gás carbónico! Teremos de reduzi-lo para metade! É urgente todo o mundo se entender senão...

Embora exista uma longa lista de acordos e convenções mundiais sobre o meio ambiente (o que é positivo) desde a de 15 de Fevereiro de 1972, em Oslo, sobre a prevenção da poluição marinha por descarga de aviões e barcos até à de Quioto, em 1997, sobre alterações climáticas e à de Joanesburgo, 2002, cimeira da Terra, e tantas outras, em numerosas cidades desde Viena a Lisboa, de Genebra a Helsínquia; de Washington a Londres; de Bona a Bucareste; de Nairobi a Haia; de Montreal a Nova Iorque; de Cartagena a Basileia; de Paris a Lima e afinal..., como estamos?

Ou os responsáveis pelos governos de cada país, a O.N. U. e determinados grupos de pressão económica e todos nós nos conscientizemos da gravidade e tomamos as medidas adequadas ou os efeitos, destes já graves desequilíbrios,

os, aumentarão em todos os aspectos até à proliferação de epidemias.

Por exemplo, porque não usarmos apenas relógios que não necessitem de pilhas elétricas? Pela nossa parte nunca os usámos. São opções.

É tempo de vistas largas e vencermos a cegueira do lucro pelo lucro, dos poderes efémeros terrenos.

Aos senhores dos poderes efémeros dos grandes grupos económicos cuidado que "Cá se fazem, cá se pagam" e que "Quem semeia ventos colhe tempestades", acredite-se ou não.

É urgente que os poderes políticos especialmente dos E. U. A. Da China e de outros países mais poluidores se unam rapidamente na defesa do meio ambiente, a fim de evitarmos os efeitos muito mais graves que pairam como nuvens negras, buracos no ozono, etc.

Todos os países têm a sua responsabilidade; é evidente que os povos em vias de desenvolvimento têm o direito de construir mais meios para aumentar o nível de vida, mas esses meios têm de assentar em energias renováveis;

em sábio planeamento de acordo com as Leis da Natureza, respeitando todos os ecossistemas e não como está fazendo a China e não só.

Tudo está interligado; como temos defendido a vida manifesta-se panzosticamente.

Dos objectos inutilizados, façamos reciclagem e usemos a nossa imaginação criadora.

Na Expo de Hannover - Alemanha em Dezembro de 2002, Sinhote Có, representou o seu país, a Guiné, do "lixo" ele faz brinquedos, dá-lhes vida, movimento.

Como se vê muito se pode fazer por toda a parte.

Cada qual deve contribuir para manter o meio ambiente limpo, sem lixo, pode melhorar o local onde vive.

Vamos ao trabalho e já.

Parte III

Na luta contra os fogos é de louvar todas as ações humanitárias desde as dos bombeiros até às das pessoas que colaboram no apoio logístico, comida e bebida, como nos trans-

portes.

Contudo, urge melhorar todo o meio ambiente, de modo a que as condições atmosféricas ajudem na preservação dos fogos.

Com temperaturas cada vez mais altas, os vegetais secam, aumenta a desertificação, aumentam as condições para este nefasto flagelo, contribuindo para as perigosas e catastróficas alterações climáticas.

Os incendiários cometem crimes muito graves, pelo que devia haver além de mais prevenção, aumento das penas, em cadeias onde seja possível a sua recuperação.

Urge criar Organismos supranacionais com poderes e meios para melhorar a prevenção e o combate aos fogos.

No caso da UE não devia haver um Organismo com esses meios e poderes para ajudar todos os seus Estados membros e não só?

Voltando à preservação.

Pouco se tem falado sobre os graves inconvenientes do gás metano, proveniente das pecuárias e não só. Este gás é muito mais prejudicial que o CO2.

Neste campo, será positivo alterarmos os nossos

hábitos alimentares, isso já está sendo uma realidade em Portugal, em Lisboa, aumentam os Restaurantes Vegetarianos, em que as mulheres estão em maior número, mas urge avançar em todas as outras localidades para bem de todos.

Na IV PARTE, desenvolveremos este tema.

Ao mesmo tempo, mudemos de hábitos, andando mais a pé e nos transportes públicos; contribuamos para a diminuição sonora.

No fundo, como em tudo, necessitamos de mais obras e menos palavras e não deixar para amanhã o que podemos fazer hoje.

E como "com perseverança tudo se alcança", ESPEREMOS grandes mudanças, nesta área, para bem de toda a Humanidade e das restantes ondas de vida.

Parte IV

Um dos meios mais poderosos para o equilíbrio da Natureza, como para a prevenção de catástrofes naturais e da saúde dos seres humanos como de todos os reinos está no Vegetarianismo.

Quanto maior for o número de vegetarianos, menor será a poluição, nos solos, na água, no ar, maiores serão as possibilidades de se vencer o flagelo da fome e de criarmos uma civilização de Paz e de Amor.

Embora saibamos que a renovação plena do ser humano começa pela transformação alquímica da sua mente subconsciente, contudo, a vivência de um regime vegetariano, como filosofia de vida, é um fator muito positivo, na medida em que a mudança de hábitos alimentares contribui para aumentar o amor aos outros seres humanos, aos animais, como para respeitar a Vida.

Como é evidente, só o facto de não comer produtos resultantes do sofrimento dos animais, não é o

suficiente, se isso é feito só por fins egoístas.

É já algo positivo, mas se a mente como o coração continuar pelo caminho do orgulho, do materialismo, do egoísmo, os problemas não se resolvem.

Contudo, ninguém avançará espiritualmente se mantém os hábitos alimentares, algo grosseiros.

No mesmo modo, a gosto e a prática das touradas é outra área que urge tomar medidas no sentido de conscientizar os seres humanos para a gravidade destes atos mais ou menos bárbaros para com os animais.

Como se sabe, há países em que as touradas estão sendo proibidas, há movimentos apoiando o seu fim, etc.

Sabemos que não podemos esperar que de um momento para o outro, existam alterações nas mentalidades, nas tradições milenárias, no comércio e indústria ligadas a esta área, pelo que se deve evitar extremismos de parte a parte.

Tudo tem o seu tempo, e tempos virão em que os ideais de Leonardo da Vinci e de tantos outros serão concretizados, em que existirão penas elevadas para quem maltratar os animais e pior ainda para quem os matar.

Embora seja verdade que estamos numa fase de grandes mudanças, também é uma realidade, que tudo tem o seu tempo.

O final das touradas, como da matança dos animais está chegando; fez parte da nossa evolução, agora começa a ser uma das causas da cristalização.

É que ou avançamos ou retrogradamos.

Em breve cultivar ainda o culto ao boi Ápis será considerado com algo muito atrasado.

Que o Amor encha os nossos corações de modo a que ele una as pessoas em nobres ideais.

Nada deve ser imposto... apenas quando tudo esteja

AGRADECIMENTO

MANUEL FERREIRA SANTOS

Nasceu: 21.07.1931 * Faleceu: 16.02.2011 (França)



Ervideira - Fig. dos Vinhos

Sua ESPOSA, FILHOS, NORAS e NETOS, agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, bem como todos aqueles que, por outro meio, lhes manifestaram o seu pesar.

Um agradecimento muito especial aos familiares, amigos e conhecidos que o acompanharam na sua doença até à última morada em Portugal e França.

BEM HAJAM

AGRADECIMENTO

ISIDRO MARIA DA CONCEIÇÃO

Nasceu: 25.10.1938 * Faleceu: 03.03.2011

Sua ESPOSA, FILHOS, NORAS, NETO, IRMÃ, SOBRINHOS, CUNHADOS e RESTANTE FAMÍLIA, na impossibilidade de o poderem fazer pessoalmente a todos os que, ao longo da sua doença se manifestaram de alguma forma, bem como nos acompanharam na nossa dor, vêm por este meio, expressar a sua gratidão, profundamente sensibilizados pelas provas de carinho, amizade e pesar recebidas pela ocasião do falecimento do seu ente querido.



Figueiró dos Vinhos

BEM HAJAM

CLASSIFICADOS

anuncie já! através do tel.: 236553669, fax 236 553 692, mail's: acomarca@mail.telepac.pt ou acomarca.jornal@gmail.com



Contatos: 934 396 509 ou 918 298 941.

www.esferareal.com

Vivenda - Pedrógão Grande



220.000€

Pronto a habitar. Mobilada e equipada! 2 pisos independentes. 3 quartos, cozinha, sala e 2 wc's por piso. Cave ampla. Garagem e anexos.

Quinta - Figueiró dos Vinhos



100.000€

C/ moradia de 6 assoalhadas pronta a habitar. Local isolado. 1 hectar de terreno c/ furo. Aquecimento central. Painéis solares. Bonitas vistas.

Quintinha - Pedrógão Pequeno



125.000€

C/ moradia rústica tipo T2. Marquise de 74m2 c/ churrasqueira e forno. Jardim, lago e grande terreno agrícola. Painéis solares e aquecimento.

Apart. T3 Duplex - Avelar



89.500€

Duplex com 215m². Cozinha equipada. Sala c/ lareira de recuperador. 2 varandas. Garagem e churrasqueira individual. Sótão c/ mesa snooker

ESFERA REAL - Mediação Imobiliária Unip. Lda.
Escritório: Rua 5 de Outubro, n.º46, Pedrógão Grande.

Licença AMI 9095
Telefone e fax: 236488220

VIVA COM SAÚDE

Beba XanGo, Sumo puro de Mangostão!

Excelente Regenerador Celular e Rico em Super Antioxidantes.

1 Único produto, mais de 200 benefícios medicinais.

Estudos científicos comprovam a sua eficácia.

Encomende o Sumo de Mangostão e comece já hoje a cuidar da sua saúde!



Contacte-me e peça mais informações!

Célia Lopes

Tlm: 911 723 343 / 964 607 829

Email: cmmslopes@gmail.com

www.myxango.com.pt/celialopes/

www.xteammangosteen.com/celialopes/

Sr. viúvo, do concelho de Pedrógão Grande deseja encontrar uma Senhora livre, cor branca ou escura, para sua esposa.

Tenho casa própria e carro

Resposta ao número: 912 637 397

ALUGA-SE LOJA

(em Pedrógão Grande ao lado da Farmácia)

CONTACTO: 965 064 964 e/ou 963 465 526

VENDE-SE VIVENDA

c/ 3 quartos, sala e salão, 2 wc, despensa, terreno em volta da casa, c/garagem

Localizada no centro de Aldeia Ana Aviz

- Fig. dos Vinhos -

CONTACTO: 965 517 195



COMPRA-SE ANTIGUIDADES, VELHARIAS, OURO, PRATA, RELÓGIOS E POTES

CONTACTO: 96 410 74 17

VENDE-SE MORADIA

para construção (Pedra á vista) em arredores de Ansião, com logradouro à volta (Quintal 400m2)
Preço: 36.000,00 Euros

VENDE-SE TERRENO PLANO

nos arredores de Alvaiázere com 1300 m2, para construção de casa de madeira, com estrada alcatroada, água e luz.
Preço 4.500,00 Euros | Contacto: 964104318

TRESPASSA-SE

Negócio no centro de Figueiró dos Vinhos
bom preço

CONTACTO: 96 649 52 21

ALUGA-SE APARTAMENTO FÉRIAS EM PORTIMÃO
(Maio, Junho, 1ª quinzena Julho e 2ª quinzena Setembro)

CONTACTO:
969527111

PEDRÓGÃO GRANDE

TRIAL - ZONA CENTRO
FOI UM SUCESSO



O Município de Pedrógão Grande e a SicóEco associaram-se para realizar pelo terceiro ano consecutivo, o Troféu Nacional de Trial – Zona Centro que decorreu no fim de semana de 19 e 20 de Março em Pedrógão Grande. Esta prova contou para o Troféu Nacional de Trial Regional Centro, tendo juntado as melhores nove equipas.

Carlos Miguel da organização mostrou especial agrado pela super especial nocturna de sábado, muito porque o público aderiu em massa. “A noite é fascinante e faz com que as pessoas adiram mais a este espectáculo”, daí o esforço e aposta nesta vertente ser cada vez maior, reforçou. A prova decorreu junto ao Centro de Interpretação Turística (CIT), nas proximidades do Pavilhão Municipal e das escolas.

João Marques presidente da autarquia pedroguense concorda com a aposta nos desportos motorizados pois “têm muitos adeptos”.

“É para continuar” - afirma João Marques satisfeito com o retorno.

O sinal de continuidade é uma prova de Quads numa pista nova que irá ter lugar já no próximo dia 25 de Abril. Pista esta situada junro ao Nó do IC8 com a Variante de acesso à EN2, que também permitirá provas com carros.

João Marques alterou assim a sua visão de promover o concelho e acredita que dentro de pouco tempo poderá ter resultados positivos “Não aceito que o turismo só se pode desenvolver apenas quando as câmaras investem. Só vale quando as pessoas cá vêm e deixam dinheiro”, afirmou. “À câmara cabe saber receber e suportar apenas algumas despesas organizacionais”, disse ainda.

O número de equipas presentes aumentou este ano e Carlos Miguel espera que num próximo evento estejam presentes ainda mais equipas.



FUTEBOL 11 / HONRA

CLASSIFICAÇÃO

	Equipa	P	J
1º	GC Alcobaça	55	23
2º	Beneditense	44	23
3º	AD Portomosense	43	23
4º	GD "Os Nazarenos"	38	23
5º	GD Alvaiázere	37	23
6º	GD Guiense	37	23
7º	Grap/Pousos	34	23
8º	CD Pataiense	33	23
9º	R.Pedroguense	29	23
10º	SCL Marrazes	28	23
11º	CCR Alqueidão Serra	27	23
12º	CC Ansião	23	23
13º	AD Figueiró Vinhos	22	23
14º	Biblioteca	20	23
15º	SL Marinha	19	23
16º	SCR Gaeirense	8	23

PRÓXIMAS JORNADAS

24ª Jornada_3 Abril

R. PEDROGUENSE X ALQ. SERRA
FIGUEIRÓ VINHOS X MARINHA
ALVAIÁZERE X GRAP/POUSOS
BIBLIOTECA VS GAEIRENSE
NAZARENOS X MARRAZES
PATAIENSE X GUIENSE
PORTOMOSENSE X BENEDITENSE
ANSIÃO X ALCOBAÇA

25ª Jornada_10 de Abril

ALCOBAÇA X FIGUEIRÓ VINHOS
MARINHA X R. PEDROGUENSE
ALQ. SERRA X ALVAIÁZERE
GRAP/POUSOS X GAEIRENSE
BIBLIOTECA X NAZARENOS
MARRAZES X PATAIENSE
GUIENSE X PORTOMOSENSE
BENEDITENSE X ANSIÃO

26ª Jornada_17 de Abril

R. PEDROGUENSE X FIG. VINHOS
ALVAIÁZERE X MARINHA
GAEIRENSE X ALQ. SERRA
NAZARENOS X GRAP/POUSOS
PATAIENSE X BIBLIOTECA
PORTOMOSENSE X MARRAZES
ANSIÃO X GUIENSE
BENEDITENSE X ALCOBAÇA

RESULTADOS

18ª Jornada

Grap/Pousos 2(Miguel e Eurico) - Biblioteca 1(Tropa)
Alqueidão da Serra 0 - Marrazes 1(Mário Wilson)
SL Marinha 1 (Ely) - Guiense 1 (Joelito)
Figueiró Vinhos 0 - Beneditense 1(Pimenta)
Pedroguense 5 (Jocy 3, Faca e Flávio Salgado) - Ansião 0
Alvaiázere 2 (Nuno Lopes 2) - Portomosense 2(Gigas e Chanoca)
Gaeirense 1(Fábio Moldes g.p) - Pataiense 1(Rui Macedo)
"Os Nazarenos" 1 (Mesquita) - Alcobaça 1(Fábio Rosado)

19ª Jornada

Alcobaça 4(Rúben Silva 4) - Grap/Pousos 0
Biblioteca 1(Joel) - Alqueidão da Serra 0
Marrazes 1 (Nunito) - SL Marinha 1(Ely)
Guiense 5(Joel 3 e Canas 2) - Fig. Vinhos 3(Futre 2 e Ferraz)
Beneditense 2 (Pedro Pimenta e Hugo Pereira) - Pedroguense 2(Faca 2)
Ansião 4(a.g. Pernadas, Pedro Neves e Xavier) - Alvaiázere 1(Mobarrq g.p)
Portomosense 7(Pedro Vindima 4, Andre Sousa, Pedro Orfão e Cedric) - Gaeirense 1(C. Alves)
Pataiense 1 (Jordan) - "Os Nazarenos" 1 (Álvaro)

20ª Jornada

Alqueidão da Serra 0 - Grap/Pousos 0
SL Marinha 1 (JJ) - Biblioteca 2(Zézinho e Tropa)
Figueiró Vinhos 1(Panzer) - Marrazes 0
Pedroguense 2(Faca e Luis Pedro) - Guiense 2(Canas e Fábio Gomes)
Alvaiázere 0 - Beneditense 1 (Hugo Pereira)
Gaeirense 0 - Ansião 3(João Pedro, Bispo e Pedro Neves)
"Os Nazarenos" 0 - Portomosense 0
Pataiense 0 - Alcobaça 4(Nuno Coelho 2, Fabinho e Nuno Sousa)

21ª Jornada

Alcobaça 3 (Rúben Silva, Luis Silva e Bruno Novo) - Alq. da Serra 0
Grap/Pousos 2(Eurico e Capão) - SL Marinha 1(Ely)
Biblioteca 3(Nuno, Joel e Tropa) - Fig. Vinhos 3(Futre 2 e a.g)
Marrazes 2 (Pina e Zé Miguel) - Pedroguense 2(Jocy e Flávio)
Guiense 1 (Joelito) - Alvaiázere 1(Luís Simões)
Beneditense 3 (Nelson 2 e Samuel Franco) - SCR Gaeirense 0
Ansião 2(Normando e Bispo) - Os Nazarenos 2(Tiago Domingos e J.Silva)
Portomosense 1(Afonso) - Pataiense 2(Pedro Morais e Bertolino)

22ª Jornada

SL Marinha 0 - Alqueidão da Serra 0
Figueiró dos Vinhos 1(Carô) - Grap/Pousos 1(Eurico)
Pedroguense 3(Jocy, Faca e Luis Pedro) - Biblioteca 0
Alvaiázere 1(Carlos Lima) - Marrazes 0
SGaeirense 0 - Guiense 7 (Joel 4, Canas, Félix e Leal)
"Os Nazarenos" 2 - Beneditense 1 (Rodrigo)
Pataiense 2(Jordan e França) - Ansião 1(Diogo Bispo)
Portomosense 0 - Alcobaça 3(Rúben Silva, Fabinho e Nuno Sousa)

23ª Jornada

Alcobaça 6 (Rúben 3, Nuno Coelho, D. Caracol e Ruben Santos) - Marinha 0
Alqueidão da Serra 4(H.Carvalho 2, Jackson e Nicolas) - Fig. Vinhos 0
Grap/Pousos 2 (Batista e Eurico) - Pedroguense 1 (Jocy)
Biblioteca 1(Tropa) - Alvaiázere 2(Luis Simões e Tiago Sobreiro)
Marrazes 1(a.g) - Gaeirense 0
Guiense 2(Joel e João do Toco) - "Os Nazarenos" 1(H.Piló)
Beneditense 2 (Gonçalo Melo e Ag) - Pataiense 1 (Rui Macedo)
Ansião 0 - Portomosense 2 (Afonso e Cedric g.p)

grafivil
impressões gráficas

grafivil - Gráfica da Figueiró dos Vinhos, Lda.
R. Comendador Joaquim Araújo Lacerda, 10 e 12
3266-412 - Figueiró dos Vinhos

Tel. 236 553 258 Fax 236 561 062
geral@grafivil.pt
www.grafivil.pt

RETIRO "O FIGUEIRAS"

Esplanada e Parque de Estacionamento

Mariscos e Petiscos

- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PAPELARIA FANECA EM PEDRÓGÃO GRANDE

DEVESA RECUPERA TRADIÇÃO

Papelaria Faneca Lda. - papelaria e livraria abriu as suas portas ao público no pretérito dia 6 Março num dos mais carismáticos locais de Pedrógão Grande - a Devesa.

A Papelaria Faneca surge pelas mãos de dois jovens dinâmicos, a Carmo Sofia Henriques e o seu marido, o Mário Silva. Embora ambos tenham a sua actividade profissional, estes dois jovens não se acomodaram e resolveram investir num negócio que é também uma homenagem à avó da Carmo Sofia que há décadas ali - naquele mesmo local, junto à actual Clínica do Dr. Carlos - possuiu um estabelecimento comercial, a Casa Faneca

O comércio de jornais, revistas, livros, papéis e materiais de escritório serão, para já, a sua principal



O jovem casal de empresários junto da D. Lucília, a funcionária (na ponta)

actividade já que para o curto prazo estão "prometidas" novidades.

Entretanto, naquele espaço acolhedor e de decoração muito feliz e atractiva, num espaço que alia a modernidade ao funcionalismo, os clientes poderão também tomar o seu cafezinho ou refrescar-se com

um refrigerante ou outra bebida mais a seu gosto.

Modernidade e tradição, funcionalismo e distinção pela qualidade dos seus serviços e pela relação de grande proximidade que pretendem cultivar junto dos seus clientes são o objectivo destes jovens empreendedores.

JOSÉ MALHOA -COM ARTE NA ALMA

EXPOSIÇÃO CHEGA A MIRANDA DO CORVO

- Um novo olhar sobre Malhoa. À luz de uma exposição em viagem

José Malhoa - Com a Arte na Alma é uma exposição de Miguel Portela e Margarida Herdade Lucas, que traça um roteiro sobre a vida e a obra deste pintor, à luz de uma nova perspectiva.

75 anos após a sua morte, José Malhoa continua a ser um nome incontornável para os marchants de arte em todo o mundo. Mas se o seu valor no mercado da arte é incontornável, o seu percurso de vida deverá ser analisado e divulgado, para que se compreenda a sua personalidade artística e se conheça o seu espírito arrojado. Tendo decidido, muito cedo, que seguiria um estilo próprio, dele nunca se desviou, contra ventos e marés.

Pelas suas características de itinerância, esta exposição esteve no Posto de Turismo do Município de Oleiros, nos meses de Janeiro e Fevereiro; na Biblioteca Municipi-

pal da Sertã, nos meses de Fevereiro e Março; no Centro de Interpretação Turística, do Município de Pedrógão Grande, nos meses de Março e Abril; no Museu Municipal da Pampilhosa da Serra, em Abril e Maio e posteriormente, na Biblioteca Municipal de Proença-a-Nova até Junho. Em Julho esteve patente na Biblioteca Municipal de Penela e em Outubro, na Casa do Tempo da Castanheira de Pêra.

Em 2009, concluiu o seu primeiro ano de digressão, na cidade de Ourém, onde esteve exposta no mês de Dezembro, a qual encerrou com um colóquio interactivo.

Em 2010, continuou esta exposição a divulgar o pintor que provocou um novo olhar sobre a arte do seu tempo, ao conquistar os salões de pintura de Paris, com os rostos e a luz do seu "Figueiró das cores", como ele próprio dizia.

COMPOSIÇÕES E ABSTRAÇÕES

Eng. José Pais



"DELETE & RESETE"

A Palavra de ordem, talvez tenha sido: "Basta". Contudo, já se percebeu que não basta dizer, basta!

O aviso que ontem foi feito à navegação e às tropas, como costumamos dizer, foi ordeiro, pacífico e paciente. Apesar daquele mar de gente, cheios de razão de queixa da classe política, a mensagem acho que ficou bem clara e ficou bem vinculada: daqui por diante, muito coisa vai ter que mudar mesmo, senão quem tem que mudar têm que ser mesmo V.as Ex.as. Portanto, comportem-se ao nível que os cargos lhe atribuem e as exigências o solicitam.

Daqui para a frente, quando estiverem para "demagogiar", lembrem-se que já não aceitamos mais demagogias.

Daqui para a frente, quando estiverem só a intervir com calculismo, fazendo todos os cálculos e mais algum para que continuem a ganhar, para que continuem a beneficiar, para que continuem a aldrabar, recordem este aviso sério e sejam mais competentes, mais profissionais, mais solidários. Aliás, sejam políticos na assumpção plena de função tão nobre.

Daqui para a frente, não nos venham mais "enfiar Lisboa pelos olhos dentro" nem "tapem mais o sol com uma peneira", que já chega de imbróglis, de disparates e de brincadeiras.

Daqui para a frente, não ponham mais os vossos interesses mesquinhos e dos vossos amiguinhos à frente dos interesses do país. Existem demasiados casos na Praça, que davam para prender muita gente graúda, mas como todos sabemos como é que a justiça funciona por cá para os ricos e poderosos, ficamos por aqui.

Mas vejamos... o que se vê, se sabe e se percebe, é que o regabofe tem que acabar e a gestão racional dos recursos, com a promoção de estratégias e de políticas para a sua promoção terão que ser realmente efectivas. O povo ontem - com os jovens à cabeça - deu um claríssimo sinal, de como é que as coisas têm que ser tratadas daqui para a frente.

Toda esta gente que esteve na rua, é uma amostra suficientemente grande para que percebam o que todo o povo já percebeu e está a sentir... bem fundo, na pele.

Todos nós, bem sabemos de como se escreve "dificuldades" e também já percebemos que temos que pagar, que temos que mudar, que temos que poupar, que temos que gerir bem melhor o pouco que nos sobra do que já não temos, que temos que ser criativos e empreendedores, que temos que sofrer mais e bastante, que temos que ser pacientes, que temos, que temos... só que daqui para a frente, percebam V.as Ex.as também o que nós já percebemos e já estamos há muito a passá-las!

Afinal, V.as Ex.as são os nossos eleitos e mais dignos representantes... puxa! Não acham que já chega? É que não basta dizer, é preciso mudar e deixar de inventar, fazendo o que tem que ser feito! Se for bem feito, nós aceitamos. Se for para garantir o futuro do país e de todos nós, nós acatamos.

A partir do que ontem ficou bem patente nas ruas - e vai continuar - está dado o sinal para que façam um "delete" sobre os delitos que têm cometido (ficam perdoados), desde que saibam recomeçar a partir do "reset" que têm que ser capazes de empreender.

E atenção, o manifesto não foi só contra o actual governo. Ficou demonstrado que foi contra o actual estado de coisas e contra o modo de fazer e estar na política pela nossa classe política!

O povo está farto e não se vai ficar por aqui!

Entretanto, o povo sofre e continua sereno.

Contudo, o povo aguenta e continua a lutar!

António Bahia

Tlm: 96 647 02 99

Amândio Antunes

Tlm: 96 647 02 97

ADVOGADOS

Praça José António Pimenta, nº 9 - 1º. A.

Tel./Fax: 236 551 533 * 3260 - 409 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Avenida Emídio Navarro, nº 93 - 2º C
3000-151 COIMBRA

Cláudia Vieira
Advogada



Tlm: 917 198 927 * Telf.: 236 553 470

Rua Dr. António José de Almeida, nº 12 - 1º. Esq.
3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.

Tel. 236 552 286

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DITADURA ECONÓMICA

Não trazem preço os medicamentos,
Porque já nós estamos em ditadura.
Para comer não temos já fartura
Os impostos são os nossos tormentos.

Passamos os nossos mauzinhos
momentos,
A puxar ideias da cornadura,
Enquanto muita gente faz diabrura,
Com os nossos ais e os nossos lamentos.

Que venha Jesus Cristo a Portugal,
Curar toda a gente que está mal,
Para baixar a conta da farmácia.

Este Governo, de esquerda não tem nada,
O povo parece uma alma penada,
Que vagueia lá no alto da galáxia!



por Alcides Martins

PAI

Vou às vezes buscar ao sítio escuro
Que tenho lá no fundo da memória
Os momentos tão doces em que vinhas
Ter comigo e contavas uma história

Eram momentos curtos intervalos
Das coisas que fazias lá por fora
Mas ficaram cá dentro não se foram
No tempo fazem parte desta hora

É assim que te levo pela estrada
Lembro as palavras lembro o rosto amigo
Foram sementes pai foram sementes
Pequenas sim mas cresceram comigo



por Paulo Geraldo
<http://cidadela.net>

OS OLHOS

Se os olhos estão brilhando
Estão transmitindo alegria,
Mas se eles estão chorando
É sinal de agonia.

Podem chorar de alegria,
Mas o brilho é diferente!
É com mais intensidade!
É um brilho de contente!

Se alguém está descontente,
É difícil disfarçar,
Basta-nos estar atentos
Notamos logo no olhar.

Se o coração está penoso
Pode-se ver no olhar,
Ele fica doloroso
Nada o consegue alegrar.

Há olhos que são tristonhos
Há outros mais expressivos,
Alguns estão sempre risonhos
Há outros mais emotivos.

Por vezes os nossos olhos
Se iludem pela aparência
O que eles vêem de belo
Às vezes é decadência.

Olhos de diferentes cores
Uns grandes, outros pequenos,
Não quer dizer que os maiores
Sejam olhos mais serenos.

Pena que todos os olhos
Não vejam só coisas boas,
Pois poderiam fazer
Felizes muitas pessoas.

Os nossos olhos são espelhos
Onde não nos podemos ver,
Mas com eles transmitimos,
Muita força! E poder!

O coração e os olhos
São 2 amigos leais!
Quando o coração está triste
Logo os olhos dão sinais!

Ao escrever para o jornal
A inspiração nos conduz!
A caneta a ajudar
Mas os olhos dão-nos luz!



Clarinda Henriques

ESTE AZUL

De azul o céu pintou o mar
Raiou a claridade na branca praia
Do sol a lua foi sempre sua aia
Vento do Norte que tanto soube amar.

Quero ser aquele a quem tu hás-de dar
O céu estrelado, brilhante a reluzir
Pois só no rosto vejo teu sorrir
Imaculada concha. Pérola de meu lar...

Este ser teu, sem nunca ser de ninguém
Tem no pecado, o beijo que te dou
Se o desejas tanto? Quanto nele o sou...

Agora digo-te que já não vou
Matar o sonho, pecado meu maior bem
Que nem o sal, pode viver sem...

SUBI

Subi bem alto
E vi.
Olhei.
E aqui estou.
Estúpido a olhar para o céu...

Tocar uma estrela e vê-la
Bem perto do coração...

Do alto olho para o chão
Tão pequeno e colorido
Por medo nem me rio!

Quem me dera poder trocar
Entre o chão e o meu lugar...

Quem têm pés sabe sonhar.
Andas no céu. Torna a voltar...



- Miguel Portela
- In livro do autor:
"Diz sempre que sim"

SUDOKU

Fácil

			7					
			6	1	9	3	5	4
1					2			9
		2					9	
7	1	9	8		3	5	2	6
	3				8			
4			1					5
6	5	3	9	8	7			
				2				

Médio

	1		2					
		6				9		
8	2		1	9		4		
		1		4			3	
	9		5	3		2		
3			7			5		
	7		3	1		5	6	
	8				1			
				4		3		

Difícil

					9	5	7	
	4			6		1		
					3			6
		4	2	5			1	
	7						2	
	2	8		1	5			
1			7					
		7		3			9	
6	8	2						

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



À RASCA

Dizia-me, há dias, o meu compadre Jeremias que muito estimo:
Ao observar e sentir as consequências da capacidade empresarial de muito patronato, ao observar e sentir as consequências neste país à beira mar plantado, suportada por doutos analistas em economia de mercado, em sábios financeiros de “mete ao bolso” na astúcia superior de politólogos de primeira água, de estadistas que poderiam ter dado brilhantes engraxadores em São Bento ou no Rossio, de filantropos com dinheiro alheio, chegamos à importante conclusão retratada pelo Poeta Aleixo que recorro aos meus pacientes leitores: “Quem não trabalha e come, come sempre o pão de alguém”!
Tenhamos porém a esperança e a argúcia de verificar que não fomos só nós os espertos e desastrados compatriotas!
Consolação patriótica.
Aleluia!
A partir da hábil prática Americana conduzida pelo hábil financeiro Madoff que orientou e imaginou a grande fraude que abalou o mundo, todo o mundo, com a esperança parva de arranjar dinheiro fácil sem muito trabalho e comendo, todos os dias, lutas refeições; melhor dizendo, não era todos os dias porque a ressaca obrigava a dieta no dia seguinte.
O que fez a D. Branca nossa compatriota é acção primária que faliu rapidamente com tanto

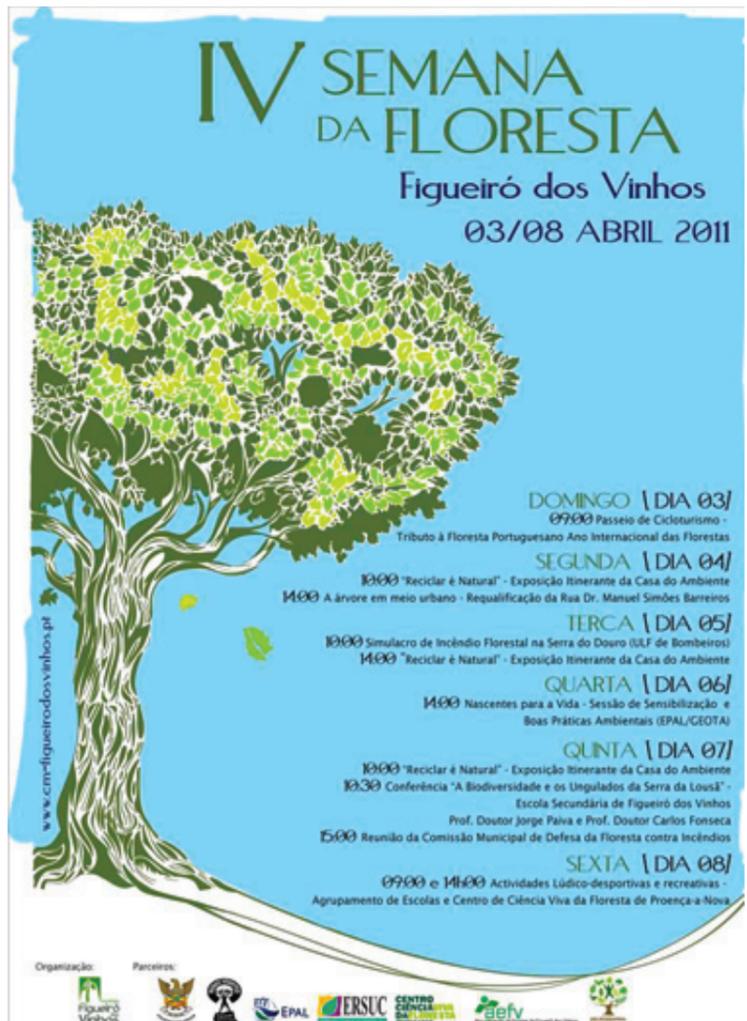
glutão à volta que comeram a astuta velhota, foi uma amostra de Madoff.
Estes Países Europeus estão hoje noutra dimensão: os “tesos” pensaram que a entrada para a Comunidade Europeia era a árvore das patacas. Cá com ele, depois se vê! Uma técnica que admitia a moeda única a troco de algumas obediências: frota piscatória fechada, oliveiras cortadas, aquisições externas, submarinas e não submarinas, etc e tal, um regabofe! Os Zés Portugueses e os outros. O pior foi quando se começou a ver que as contas públicas indicavam que os Países estavam mais ou menos falidos. A produção desceu e os gastos aumentaram sem controle. As leis Americanas condenaram Madoff a 150 anos de cadeia; e os banqueiros e Governos Europeus fraudulentos quantos levarão? Provavelmente a benevolência da condenação da Justiça Europeia ficará por umas férias ao sol de Cabo Verde.
A verdade, com PEC ou sem PEC quem tem a factura para pagar chama-se povo. Povo que é simples mas não é parvo, mas crédulo; porém quer a liberdade e a justiça social, não deseja mais salvadores demagogos; muito menos ditadores...
Porém a democracia tem que ser obra de todos mas acordados! O povo não deve estar à rasca; deve por os responsáveis à rasca!
Kalidás Barreto

IV SEMANA DA FLORESTA

MUNICIPIO FIGUEIROENSE SENSIBILIZA PARA A TEMÁTICA DA FLORESTA

O Município de Figueiró dos Vinhos promove, entre 3 e 8 de Abril, a "IV Semana da Floresta", iniciativa que pelo quarto ano consecutivo, pretende sensibilizar para a temática da floresta, a sua importância para o Concelho e para as questões ambientais associadas.
A abertura do Programa será no dia 3 de Abril, Domingo, com um Passeio de cicloturismo designado "Tributo à Floresta Portuguesa" que decorrerá nas estradas do Concelho. Das actividades que compõem o programa fazem parte exposições itinerantes, simulacro de incêndio florestal, sessões de sensibilização, uma conferência dedicada à biodiversidade e actividades lúdico-desportivas e recreativas, entre outras.

A organização é do Município de Figueiró dos Vinhos e conta com a colaboração do Agrupamento de Escolas, Bombeiros Voluntários, EPAL, ERSUC, Centro de Ciência Viva de Proença a Nova e Rodas Voantes.



PAMPILHOSA DA SERRA ASSINALA FERIADO MUNICIPAL

O Município da Pampilhosa da Serra comemora no próximo dia 10 de Abril o seu Feriado Municipal.
A cerimónia oficial terá lugar nos Paços do Concelho pelas 10 horas, estando prevista a assinatura de vários protocolos e a atribuição de medalhas municipais.
Seguir-se-á uma visita de inauguração de 9 metros do projecto GEM em Portugal que contou com a colaboração do Instituto de Telecomunicações de Aveiro



restaurante PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552 115/552260 - Fax 236 552887 * 3260-427 FIG.dos VINHOS

- "Varanda do Casal" - Casal S. Simão

- ainda - ESPLANADA/BAR JARDIM

- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

Restaurante "VARANDA DO CASAL", em CASAL S. SIMÃO

